

SECRETARIA DE ESTADO DE POLÍTICAS PARA CRIANÇAS, ADOLESCENTES E JUVENTUDE - 51.101

1. HISTÓRICO DA CRIAÇÃO E COMPETÊNCIAS

Legislação Atualizada e Síntese das Competências

A Secretaria de Estado de Políticas para Criança, Adolescente e Juventude do Distrito Federal - SECRIANÇA-DF, atual responsável pelo Sistema Socioeducativo, Conselhos Tutelares e Políticas para Crianças e Adolescentes. Foi criada pelo Decreto nº 32.716 de 1º de janeiro de 2011.

Conforme Decreto nº 36.236 de 1º/01/2015 que fixou a estrutura da Administração Pública do Poder Executivo do Distrito Federal, a Secretaria tem competência e atuação nas seguintes áreas:

- I - articulação, no âmbito distrital, dos programas e projetos destinados à proteção, defesa e promoção da criança, do adolescente e da juventude;
- II - elaboração de políticas públicas para as crianças, adolescentes e jovens;
- III - inserção do jovem no mercado de trabalho.
- IV - conselhos tutelares;
- V - proteção da criança e do adolescente;
- VI - recuperação socioeducativa.

Vinculam-se à Secretaria o Conselho da Juventude; o Conselho dos Direitos da Criança e do Adolescente e os Conselhos Tutelares.

Cabe ainda à Secretaria a gestão do Fundo dos Direitos da Criança e do Adolescente - FDCA/DF.

FORÇA DE TRABALHO

Servidores	Atividade-Meio (Com cargo em comissão)	Atividade-Meio (Sem cargo em comissão)	Atividade-Fim (Com cargo em comissão)	Atividade-Fim (Sem cargo em comissão)	Total
Efetivos do GDF	38	49	133	1.514	1.734
Comissionados sem vínculo efetivo	108	0	195	0	303
Requisitados de órgãos do GDF	8	5	3	3	19
Requisitados de órgãos fora do GDF	0	0	0	0	0
Estagiários	0	31	0	0	31

Servidores	Atividade-Meio (Com cargo em comissão)	Atividade-Meio (Sem cargo em comissão)	Atividade-Fim (Com cargo em comissão)	Atividade-Fim (Sem cargo em comissão)	Total
Menor Aprendiz/Projeto Jovem Candango	0	1.550	0	0	1.550
Terceirizados (FUNAP)	0	11	0	0	11
Outros - especificar	0	0	198	0	198
Subtotal	154	1.646	529	1.517	3.846
(-) Cedidos para outros órgãos	23	6	0	0	29
Total Geral	131	1.640	529	1.517	3.817

O quantitativo de "Outros" refere-se a Conselheiros Tutelares.

2. REALIZAÇÕES POR PROGRAMA

6211 - DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Lei	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
2426 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE APOIO AO INTERNO E SUA FAMÍLIA	162.710,00	202.710,00	202.709,74	168.416,87
8473 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE APOIO AO INTERNO E SUA FAMÍLIA-SECRETARIA DE POLÍTICAS PARA CRIANÇAS, ADOLESCENTES E JUVENTUDE-DISTRITO FEDERAL	162.710,00	202.710,00	202.709,74	168.416,87
TOTAL - 6211 - DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA	162.710,00	202.710,00	202.709,74	168.416,87

A Secretaria de Estado de Políticas para Crianças, Adolescentes e Juventude firma contrato com a Fundação de Amparo ao Trabalhador Preso - FUNAP, a qual gere o serviço de 11 (onze) sentenciados do Sistema Penitenciário do Distrito Federal, em regime semi-aberto, aberto e livramento condicional.

Tais sentenciados prestam serviços de reprografia, entrega de documentos, auxílio na elaboração de documentos, auxílio à organização de arquivos, manutenção e conservação predial, manutenção e recuperação de bem móveis, manutenção de veículos, recolhimento de bens inservíveis, transporte de materiais, copeiragem, reciclagem de papel, serviços gerais, manutenção, conservação, preservação e recuperação de áreas públicas, ações de preservação de áreas públicas, recepcionista (o), secretaria (o) e construção civil.

6217 - SEGURANÇA PÚBLICA COM CIDADANIA

[Handwritten mark]

[Handwritten mark]

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Lei	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
4088 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES	10.000,00	0,00	0,00	0,00
1539 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES-SECRETARIA DE POLÍTICAS PARA CRIANÇAS, ADOLESCENTES E JUVENTUDE-DISTRITO FEDERAL	10.000,00	0,00	0,00	0,00
2412 - MANUTENÇÃO E FUNCIONAMENTO DO CENTRO DE ATENDIMENTO INTEGRADO A CRIANÇAS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA SEXUAL	500.000,00	150.000,00	97.034,61	90.659,06
0001 - MANUTENÇÃO E FUNCIONAMENTO DO CENTRO DE ATENDIMENTO INTEGRADO A CRIANÇAS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA SEXUAL--DISTRITO FEDERAL	500.000,00	150.000,00	97.034,61	90.659,06
2783 - PROMOÇÃO DOS DIREITOS DA PRIMEIRA INFÂNCIA	8.001,00	0,00	0,00	0,00
0001 - PROMOÇÃO DOS DIREITOS DA PRIMEIRA INFÂNCIA-SECRETARIA DE POLÍTICAS PARA CRIANÇAS, ADOLESCENTES E JUVENTUDE-DISTRITO FEDERAL	8.001,00	0,00	0,00	0,00
3269 - IMPLANTAÇÃO DO CENTRO DE ATENDIMENTO INTEGRADO A CRIANÇAS E ADOLESCENTES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA SEXUAL	10.001,00	0,00	0,00	0,00
0001 - IMPLANTAÇÃO DO CENTRO DE ATENDIMENTO INTEGRADO A CRIANÇAS E ADOLESCENTES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA SEXUAL--DISTRITO FEDERAL	10.001,00	0,00	0,00	0,00
3678 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS	750.000,00	1.450.000,00	1.229.545,20	968.374,00
0015 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS- OFICINAS DE PERCUSSÃO, TEATRO E EMPREENDEDORISMO DO PROJETO NOTA 10-DISTRITO FEDERAL	150.000,00	150.000,00	150.000,00	150.000,00
0016 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS- APRENDENDO COMO APRENDER- CEARÁ	100.000,00	0,00	0,00	0,00
0057 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS-APOIO A REALIZAÇÃO DE AÇÕES SÓCIO EDUCATIVAS DO PROJETO PROJETANDO CIDADANIA - GUARDA MIRIM SOCIAL DE BRASÍLIA- SÃO SEBASTIÃO	0,00	150.000,00	149.900,00	0,00
0065 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS-REALIZAÇÃO DE EVENTOS NO ÂMBITO DO DISTRITO FEDERAL-DISTRITO FEDERAL	0,00	200.000,00	198.050,00	198.050,00
0070 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS-REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES CULTURAIS PARA JOVENS E ADOLESCENTES-DISTRITO FEDERAL	0,00	50.000,00	50.000,00	0,00
0103 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS-SECRETARIA DE POLÍTICAS PARA CRIANÇAS, ADOLESCENTES E JUVENTUDE-DISTRITO FEDERAL	500.000,00	900.000,00	681.595,20	620.324,00
TOTAL - 6217 - SEGURANÇA PÚBLICA COM CIDADANIA	1.278.002,00	1.600.000,00	1.326.579,81	1.059.033,06

Promoção de Políticas para Crianças e Adolescentes

O Centro de Atendimento Integrado 18 de Maio tem como objetivo atender crianças e adolescentes vítimas de violência sexual e suas famílias, de uma forma integrada e especializada, evitando a revitimização. Nesse sentido a equipe realiza diversos procedimentos: escuta especializada, estudo psicossocial, acompanhamento das famílias ao hospital, acompanhamento das famílias ao IML, elaboração de relatório psicossocial e encaminhamentos para a rede de proteção. No ano de 2017 o Centro atendeu 257 famílias e realizou 1.354 procedimentos.

Outra vertente de trabalho do Centro é a aproximação da rede de atendimento e do

Sistema de Garantia de Direitos e o nivelamento conceitual da rede de atendimento de forma que os casos tenham mais celeridade no atendimento. Nesse sentido foram realizados 11 estudos de casos, 121 reuniões com a rede de proteção, 22 supervisões ministradas pelo TJDFT, 44 conferências, seminários ou encontros, 7 cursos/palestras, 8 visitas de outros estados/países no Centro, duas reuniões entre os demais Centros do País e 1 viagem para a disseminação do Centro.

Recebimento do Prêmio Neide Castanha

A metodologia inovadora e protetiva do Centro chamou atenção da comissão julgadora do Prêmio Neide Castanha e foi referendado pelo prêmio no quesito Boas Práticas. O Prêmio foi entregue em solenidade na Câmara dos Deputados e seu recebimento se deu pelo Senhor Secretário e a Senhora Márcia Rollemberg. Prêmio foi entregue na data comemorativa de 18 de maio.

Visita da Rainha e do Rei da Suécia

No dia 06 de abril de 2017, como parte dos compromissos oficiais no Brasil, o rei Carlos XVI Gustavo e a rainha Silvia, da Suécia, visitaram o Centro de Atendimento Integrado 18 de Maio.

A rainha Silvia é fundadora da organização Childhood, uma importante parceira na criação do Centro e na formação da equipe que trabalha no local. Na ocasião a majestade reiterou a parceria e informou que a organização investirá no desenvolvimento de ferramenta de suporte à gestão de casos de assistência individual e na promoção de intercâmbio de experiências

Para receber a Rainha foi feita uma solenidade com a presença da Primeira Dama e colaboradora do Governo de Brasília, do Ministro de Desenvolvimento Social, do Embaixador da Suécia e demais autoridades.

Aniversário do Centro

O Centro de Atendimento Integrado 18 de Maio completou seu primeiro ano de atendimento. Com a intenção de comemorar com a rede, socializar informações e fortalecer fluxos foi realizada uma comemoração no espaço do Centro, no dia 15 de dezembro do presente, com a participação de parceiros da rede de proteção. Compuseram a mesa a colaboradora Márcia Rollemberg, o Secretário Adjunto desta Secretaria e presidente do CDCA, a Subsecretária Perla Ribeiro, a Secretária da Saúde, a Secretária de Segurança Pública, o Ministério Público e uma representante dos Conselhos Tutelares.

Apresentações da Experiência do Centro Integrado 18 de Maio no Brasil

No dia 12 de dezembro de 2017 a SECRIANÇA participou, em Porto Velho (RO), do Seminário "A Lei 13.431/2017 e o Atendimento Integrado às Crianças e Adolescentes Vítimas de Violência", realizado pelo Tribunal de Justiça do Estado, em parceria com a rede

local de enfrentamento a violência sexual. A Secriança foi representada pela subsecretária de Promoção de Políticas para Crianças e Adolescentes, Perla Ribeiro, que apresentou a experiência do Centro de Atendimento Integrado 18 de Maio.

O objetivo do seminário foi possibilitar ao participante a capacidade de compreender como deve ser a atuação no atendimento à crianças e adolescentes vítimas ou testemunhas de violência, de forma humanizada e acolhedora tendo como base os conhecimentos técnicos e orientações previstas na recomendação nº 33/2010 do CNJ e determinadas na Lei 13.431/2017.

No dia 13 de novembro, a coordenadora do Centro de Atendimento Integrado também apresentou a experiência do DF em São Leopoldo (SP) durante o Seminário "Avanços na Legislação Protetiva de Crianças e Adolescentes: a Escuta Protegida e os Centros de Atendimento Integrado", promovido pela Secretaria Municipal de Segurança e Defesa Comunitária (Sesdec)

O Seminário foi uma atividade preparatória ao Fórum de Autoridades Locais de Periferia (FALP) que propunha analisar as realidades de violência contra crianças e adolescentes. Ele também promoveu o debate sobre a implementação da Lei 13.431/2017, conhecida como Lei da Escuta Protegida, criada pela deputada federal Maria do Rosário. Sancionada em abril de 2017, a Lei estabelece a escuta especializada e o depoimento especial como procedimentos para inquéritos e processos judiciais que envolvam este grupo.

Grupo de Trabalho para Elaboração da política Intersetorial de Enfrentamento à Violência Sexual de Crianças e Adolescentes no Distrito Federal

Um dos desafios que enfrentamos na promoção do desenvolvimento integral dessas crianças e adolescentes é a exposição a situações de violência, especialmente a violência sexual, fenômeno complexo que atingiu 37,4% dos casos de violência da faixa etária dos 0 até os 19 anos de idade notificados no ano de 2015.

Com o intuito de superar essa grave violação de direitos foi criado pelo decreto Nº 38.285, de 20 de junho de 2017, o Grupo de Trabalho para a elaboração da Política Intersetorial de Enfrentamento à Violência Sexual de Crianças e Adolescentes no Distrito Federal.

Tem o objetivo de discutir e elaborar esta política alinhada à Política Nacional de Enfrentamento da Violência Sexual contra crianças e adolescentes e demais dispositivos legais. O grupo tem por atribuição realizar estudos e elaborar documentos técnicos para qualificação da proposta da Política Intersetorial; realizar estudos de impacto financeiro de implementação da Política Intersetorial; e apresentar proposta da Política Intersetorial considerando os resultados dos estudos e discussão realizados pelo Grupo de Trabalho.

É composto pelas Secretarias de Estado de Políticas da Criança, Adolescente e Juventude; Planejamento, Orçamento e Gestão; Saúde; Trabalho, Desenvolvimento Social, Mulheres, Igualdade Racial e Direitos Humanos; Segurança Pública e Paz Social; da Educação; e pelo Conselho dos Direitos da Criança e do Adolescente, além do convite para o Ministério Público, TJDF, Conselho Tutelar, e o Comitê Nacional de Enfrentamento a Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes.

Durante o segundo Semestre de 2017 foram realizadas 05 reuniões de trabalho e até o momento o grupo está trabalhando no diagnóstico e mapeamento das ações realizadas pelos órgãos de Estado.

I Seminário sobre a Lei 13.431/2017 e o Atendimento Integrado às Crianças e Adolescentes Vítimas de Violências e III Encontro Nacional dos Centros de Atendimento Integrado

Nos dias 08, 09 e 10 de agosto de 2017 aconteceu o I Seminário sobre a Lei 13.431/2017 e o Atendimento Integrado às Crianças e Adolescentes Vítimas de Violências e III Encontro Nacional dos Centros de Atendimento Integrado secretaria nacional de Promoção dos Direitos da Criança e do Adolescente do ministério dos Direitos Humanos – SNPDC/MDH, Secretaria Nacional de Assistência Social do ministério de Desenvolvimento Social e Agrário – SNAS/ MDSA e da Frente Nacional de Prefeitos – FNP, em conjunto com os Centros de Atendimentos Integrados e com o apoio institucional de várias organizações como a Organização Não-Governamental Childhood Brasil, Comitê Nacional de Enfrentamento a Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes, UNICEF e INDICA.

Essas atividades foram concebidas como um momento de proposituras para a implementação desta lei com o enfoque no aprimoramento das metodologias de trabalho para o atendimento integrado às crianças e adolescentes vítimas de violências, e no advocacy da plataforma dos Centros integrados para os novos gestores das capitais dos estados brasileiros, que iniciaram mandatos a partir de janeiro deste ano.

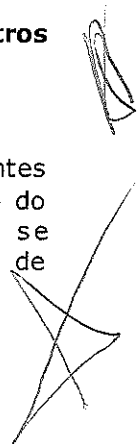
O evento aconteceu no Centro de Convenções Ulysses Guimarães, foi aberto para toda a rede de atenção a criança e ao adolescente e contou com a participação de 329 pessoas. Foi uma importante atividade para a capacitação, articulação e aproximação da rede do DF (Conselhos Tutelares, Polícia civil, sistema de justiça, servidores da saúde, dentre outro) e demais estados, além dos servidores do Centro Integrado 18 de maio.

Formação dos Conselheiros Tutelares frente à Lei 13431/2017 e Fluxos do Centro

Dado o trabalho conjunto realizado na proteção e crianças e adolescentes vítimas de violência sexual entre o Centro 18 de Maio e os Conselhos tutelares e também a necessidade de que os equipamentos de atendimento se encontrem alinhados à legislação vigente, a Subpolíticas e o Centro 18 de Maio realizaram uma capacitação dirigida aos Conselheiros de forma a aproximar do fluxo de atendimento existente no Centro e fortalecermos o diálogo. Realizada nos dias 7 e 8 de dezembro, a capacitação contou com 70 conselheiros.

Participação em conteúdo para curso nacional de formação de equipes de Centros Integrados

Dada a experiência do Centro 18 de Maio no atendimento de crianças e adolescentes vítimas de violência sexual e suas famílias, este Centro tem participado da elaboração do Curso de Formação de Equipes Técnicas de Centros de Atendimentos Integrados que se encontra em elaboração pela Childhood Brasil. A previsão de finalização será em março de



2018.

Participação em Publicações

O Centro de Atendimento Integrado 18 de Maio tem sido tomado como modelo de implantação de política pública no atendimento de crianças e adolescentes vítimas de violência sexual. Por isso, tem participado de algumas publicações. São elas "Centros de Atendimento Integrados a Crianças e Adolescentes Vítimas de Violências - Boas Práticas e Recomendações para uma Política Pública de Estado" da Childhood Brasil; "Parâmetros de escuta de crianças e adolescentes em situação de violência" do Ministério do Desenvolvimento Social; "Implementando a Lei 13.431/2017 - auxílio na construção do ciclo de planejamento e orçamento do Plano Plurianual 2018-2021" da Childhood Brasil. Atualmente estamos com a projeção de elaboração de um dos capítulos do livro de escuta de crianças e adolescentes a ser publicado pela Childhood Brasil em conjunto com a UNICEF.

Curso de Formação Continuada em Prevenção à Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes

O Curso foi executado em sua 5ª edição pela Secriança em parceria com a Escola de Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação - EAPE com o objetivo de possibilitar aos servidores, conselheiros tutelares, professores e demais membros da rede de atenção à crianças e aos adolescentes, o alinhamento teórico e prático sobre a sua atuação no enfrentamento à violência sexual contra essa população, assim como entendimento dos conceitos básicos dos direitos humanos de crianças, adolescente e juventude e a perspectiva de enfrentamento àquela violação de direitos na abordagem de redes.

Com ele espera-se que o resultado seja o aumento da qualidade do serviço prestado à população do DF, o fortalecimento das instituições e das redes locais de enfrentamento das violações de direitos de crianças e adolescentes e o aumento da capacidade técnica da Secretaria em relação ao alcance de seus objetivos precípuos.

O curso teve início em 21/08/2017 e finalizou em 20/11/2017, tendo carga-horária total de 60 horas, 118 pessoas inscritas e 55 pessoas que o concluíram. Teve como professores os profissionais voluntários da rede de atenção aos direitos da criança e do adolescente convidados para este fim.

Para realização do curso foi dispendido orçamento com material pedagógico. Foram confeccionados 100 Guias Escolares, 100 Estatuto da Criança e do Adolescente, e 100 blocos de anotação, além da aquisição de 100 canetas e 100 pastas de papel.

Campanhas de Proteção e Promoção dos Direitos

Trata-se de uma iniciativa contínua, com calendário definido e ampliado anualmente com o objetivo de sensibilizar a sociedade como um todo sobre a importância dos direitos das crianças e dos adolescentes assim como a replicar a comunicação e o alerta para a questão das violações desses direitos, como tais como trabalho infantil e violência sexual. Estima-se que cada Campanha possa alcançar a todas as regiões administrativas do Distrito Federal

por meio de parceria com os Conselhos Tutelares, órgãos de governo e sociedade civil.

Campanha de Carnaval 2017

No carnaval de 2017, a Secriança mobilizou a parceiros da rede governamental e não governamental de proteção dos direitos da criança e do adolescente e da sociedade em geral, bem como de lideranças e artistas envolvidos com o Carnaval para adesão e divulgação da Campanha, que destaca o Disque 100, os Conselhos Tutelares, o CISDECA e o CENTRO 18 MAIO da Secretaria da Criança – como canais de recebimento de denúncias em casos de violações de direitos de crianças e adolescentes.

A Secretaria esteve envolvida diretamente com duas ações, o Lançamento da Campanha "Direito de Ser Criança, Direito de Brincar o Carnaval #TODOSPELAPROTEÇÃO, e a atividade do "Trem da Proteção" no metrô de Brasília.

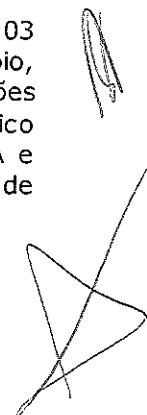
O lançamento da Campanha aconteceu no dia 11/02/2017, pela manhã, no gramado da FUNARTE em parceria com o Pré-Carnaval do Bloco Sovaco da Asa, durante as atividades do bloquinho infantil "Sovaquinho da Asa", contou com uma Tenda denominada "Espaço da Proteção" preparado para atender 3000 crianças, objetivando a distribuição de leques informativos, adesivos, cartazes, folders e crachás de identificação para crianças.

O "Trem da Proteção" aconteceu no dia 24/02 (sexta-feira), às 10h, em parceria com o Metrô DF. Foi realizada uma ação da Campanha de Proteção no Carnaval na Estação Central do Metrô. Houve uma atividade cultural com o Grupo Batucar, os jovens da Associação Cristã de Moços – ACM e do Comitê Consultivo de Adolescentes do Conselho dos Direitos da Criança e do Adolescente do DF- CDCA, além do pronunciamento das autoridades presentes (Subsecretária de Promoção de Políticas para Crianças e adolescentes da Secretaria de Estado da Criança, a Sra. Perla Ribeiro e do Presidente do Conselho dos Direitos da Criança e do Adolescente do DF, o Sr. Antônio Carlos), e uma panfletagem do material da Campanha, sensibilizando os usuários e chamando atenção para o tema.

Campanha - 18 de Maio: Dia Nacional de Enfrentamento a Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes

Numa parceria com o Comitê Nacional de Enfretamento a Violência Sexual Contra Crianças e Adolescentes, o Governo Federal, Conselho dos Direitos da Criança e do Adolescente e Fórum Nacional de Erradicação do trabalho Infantil- Fórum Nacional PETI, a Secriança realiza anualmente a mobilização entre órgãos de governo, sociedade civil e os Conselhos Tutelares para realização de eventos de rua, palestras, seminários e distribuição de material gráfico sobre essa temática.

Em 2017, a Campanha do 18 de maio foi feita com os referidos parceiros através de 03 reuniões de mobilização com a rede de atendimento à criança e ao adolescente, e do apoio, durante todo o mês de maio, a aproximadamente 60 ações em 21 administrações regionais, com os Conselhos Tutelares e sua rede local, além do METRÔ, Comitê do Tráfico de Pessoas/ SEJUS, Secretaria de Saúde, SEDESTMIDH, Secretaria de Educação, CEASA e intuições da sociedade civil com material gráfico, divulgação, palestras e conteúdo de trabalho.



A Secriança esteve diretamente envolvida na produção das seguintes atividades:

17 de maio - TREM DA PROTEÇÃO. Uma ação de mobilização no Metrô de Brasília para sensibilizar os usuários para o tema do enfrentamento a violência sexual contra crianças e adolescentes com distribuição de materiais nas estações Central e Galeria. A atividade teve uma abertura na Estação Central com uma atividade cultural com os jovens da Associação Cristã de Moços - ACM e do Comitê Consultivo de Adolescentes do Conselho dos Direitos da Criança e do Adolescente do DF e com o pronunciamento das autoridades apoiadoras (Subsecretária de Promoção de Políticas para Crianças e adolescentes da Secretaria de Estado da Criança, a Sra. Perla Ribeiro, o Presidente do Conselho dos Direitos da Criança e do Adolescente do DF, o Sr. Antônio Carlos, colaboradora do Governo, a Sra. Márcia Rollembergue, Presidente do metrô Marcelo Dourado e do adolescente Comitê Consultivo de Adolescentes do Conselho dos Direitos da Criança e do Adolescente do DF, Vinicius);

20 de maio - Show pela Vida no Parque da Cidade. A atividade aconteceu numa parceria com a Secretaria de Estado de Educação, Conselho dos Direitos da Criança e do Adolescente, o Comitê Nacional de Enfrentamento à Violência Sexual Contra Crianças e Adolescentes, Conselhos Tutelares, além de outras instituições da sociedade civil como. Trata-se de uma atividade de lazer, cultura e informação para a mobilização sobre a temática do enfrentamento a violência sexual. Foram mobilizados a participar cerca de 2000 pessoas entre, profissionais, crianças e adolescentes das escolas públicas do DF e das instituições parceiras, além da participação espontânea da comunidade frequentadora do parque da cidade.

30 de maio - Seminário Distrital de Enfrentamento a Violência e a Exploração Sexual de Crianças e adolescentes. O seminário teve como objetivo a reflexão sobre as perspectivas do enfrentamento a violência sexual no contexto do DF e a experiência do Centro Integrado 18 de Maio DF em busca da consolidação do atendimento às crianças e adolescentes vítimas dessa violência. Ele foi promovido pela Secriança em parceria Conselho dos Direitos da Criança e do Adolescente e o Comitê Nacional de Enfrentamento à Violência Sexual Contra Crianças e Adolescentes, acontecendo na sede da Ordem dos Advogados do Brasil no DF durante todo o dia e contou com a participação de aproximadamente 100 pessoas.

Além dessas ações, o Centro Integrado 18 maio organizou quatro atividades de fortalecimento da rede de atenção a crianças e adolescentes vítimas de violência sexual: Dois Encontros de fortalecimento de redes na Universidade UNIP com a participação da Professora Doutora Maria Lúcia Leal, que contou com 40 estudantes de serviço social; Palestra sobre violência contra mulheres Crianças e adolescentes no UNICEUB para 40 estudantes de Psicologia; palestra na escola do SESI para os 30 Jovens Aprendizes acerca da violência sexual e palestra na escola Elefante Branco para 100 alunos acerca da prevenção à violência sexual de crianças e adolescentes.

Campanha - 12 de junho: Dia Nacional de Combate ao Trabalho Infantil

O dia 12 de junho foi instituído pela Organização Internacional do Trabalho (OIT) em 2002, data da apresentação do primeiro relatório global sobre trabalho infantil na Conferência Anual do Trabalho. No Brasil, o 12 de junho foi instituído como Dia Nacional de Combate ao Trabalho Infantil pela Lei Nº 11.542/2007.

Em conjunto com as articulações para as atividades do 18 de maio, a Secriança também promove a mobilização pelo 12 de Junho: Dia Nacional de Combate ao Trabalho Infantil.

Em 2017 apoiou novamente a rede de proteção nas ações da campanha de Combate ao Trabalho Infantil ao longo do mês de junho com a discussão técnica e distribuição dos materiais fornecidos pelo Fórum Nacional de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil – FNPETI, criando um calendário de Governo. O material foi distribuído para 25 Conselhos Tutelares e 06 Instituições parceiras para a realização de suas ações locais.

A Secriança compôs as atividades do FNPETI no atos de lançamento da iniciativa global 100 Milhões por 100 Milhões, do Nobel da Paz, Kailash Satyarthi. A campanha tem o intuito de mobilizar mais de 100 milhões de pessoas, estimulando especialmente os jovens, para lutar pelos direitos de 100 milhões de crianças que vivem na extrema pobreza, sem acesso à educação, saúde e alimentação, em uma situação de completa insegurança.

As atividades aconteceram no dia 12 de junho, pela manhã no Museu Nacional, Ato de Lançamento Solene com a rede da Campanha Nacional pelo Direito à Educação e parceiros; no final da tarde, Sessão solene de lançamento da campanha na Plenário da Câmara dos Deputados; no dia 13 de junho pela manhã, Audiência Pública de lançamento da campanha na Comissão de Educação do Senado Federal, e às 17h30, Exposição do Ministério Público do Trabalho sobre trabalho Infantil e campanha #ChegaDeTrabalhoInfantil.

A Secretaria articulou ainda a participação do Conselho Consultivo de Adolescentes do CDCA para um encontro entre os adolescentes do Centro de Ensino Médio Urso Branco do Núcleo Bandeirante com Kailash Satyarthi, no dia 13 de junho, no período da tarde, atividade promovida também pelo FNPETI.

Erradicar o Trabalho Infantil no Lixão da Cidade Estrutural

Desde 2015 a Secretaria de Estado da Criança, Adolescente e Juventude está envolvida com as discussões do fechamento do lixão na cidade Estrutural, seu impacto social e o trabalho infantil na localidade.

Seu envolvimento teve início com a participação no Grupo de Trabalho (GT) instituído pelo Decreto nº 36.437, de 02 de abril e prorrogado pelo Decreto nº 36.618 de 20 de julho, ambos de 2015, com a finalidade de elaborar e de executar um Plano de Intervenção para o encerramento das atividades irregulares no Aterro Controlado do Jóquei.

Em 2015 e 2016 o GT de Erradicação do Trabalho Infantil se encontrou regularmente para a viabilização das ações e programas que foram definidos como prioritários com os órgãos que poderiam contribuir para disponibilizar alternativas que favorecessem o afastamento de crianças e adolescentes da situação de violação de direitos no Aterro da Estrutural.

As proposições construídas pelo GT de Erradicação do Trabalho Infantil, anteriormente coordenado pela Secriança, foram trabalhadas no âmbito da Ação Civil Pública processo 0000117-64.2012.5.10.002, coordenadas pelo Juiz do Trabalho GUSTAVO CARVALHO

CHEHAB, desde junho de 2016. Foram criadas linhas de ações para colaborar com as partes e o juiz para o combate ao trabalho infantil no lixão da Estrutural, sugeridas cinco áreas de atuação: 1ª - Ações para crianças e adolescentes em trabalho infantil; 2ª - Equipamentos públicos e recursos humanos, a ser dividida por eixos conforme áreas como educação, saúde, rede social; 3ª - Gestão e articulação da política de erradicação do trabalho infantil, 4ª - Segurança Pública e Privada e 5ª- Situações especiais. Tendo sido realizadas também três audiências para tratar a situação.

Em dezembro de 2016 foram disponibilizadas 46 vagas do Programa Jovem Candango (coordenado pela Subjuve em parceria com a Subpolíticas/SECRIANÇA) para jovens residentes na Cidade Estrutural indicados na questão do Trabalho Infantil na Estrutural, que foram sendo monitoradas pela Secriança no ano de 2017.

Em 2017 a Secretaria participou da audiência pública sobre a situação da Estrutural com o Conselho de Direitos Humanos do DF, além da articulação de 02 reuniões entre as Secretarias de Estado onde se pautou a suplementação orçamentária para as ações de atenção a convivência familiar e comunitária da SEDESTMIDH, e a alta demanda pela educação infantil e creches na cidade.

16 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra as Mulheres

A Campanha "16 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra as Mulheres" é uma mobilização anual e mundial, praticada simultaneamente por diversos atores da sociedade civil e poder público engajados nesse enfrentamento. Mundialmente, a Campanha se inicia em 25 de novembro, Dia Internacional da Não Violência contra a Mulher, e vai até 10 de dezembro, o Dia Internacional dos Direitos Humanos, passando pelo 6 de dezembro, que é o Dia Nacional de Mobilização dos Homens pelo Fim da Violência contra as Mulheres. No Brasil, a Campanha acontece desde 2003 e, para destacar a dupla discriminação vivida pelas mulheres negras, as atividades aqui começam em 20 de novembro, Dia da Consciência Negra.

Em 2017, verificando o aumento do número de registros de casos de estupro de mulheres e meninas, indicado pelos dados da Secretaria da Segurança Pública e da Paz Social, no mês de junho de 2017, o Governo de Brasília, optou por direcionar a Campanha para a temática do enfrentamento a violência sexual contra mulheres e meninas.

Nesse sentido, a Secretaria da Criança compôs o grupo de organização da Campanha, que contou também com a SEDESTMIDH, em sua pasta de mulheres, com a SES e com a SSP. Como fruto deste trabalho, foi criada uma Agenda de Governo para os "16 dias", além da assinatura de um protocolo de intenções para o enfrentamento à violência sexual contra meninas e mulheres, entre seis Secretarias de Estado, no dia 25/11.

Foram realizadas diversas ações com a participação da Secriança que desenvolveu no âmbito da Secretaria uma capacitação para os Conselheiros Tutelares acerca da Lei da Escuta Protegida (Lei 13.431/2017).

O início desta mobilização aconteceu quando os dados da SSP foram publicizados, indicando também a cidade de Ceilândia como aquela com o maior índice de violência sexual contra meninas e mulheres, resultando em três reuniões com a Rede Social de Ceilândia e um

apresentado à Câmara Legislativa do DF em Dezembro de 2015 se tornando o Projeto de Lei nº 821/2015.

O acompanhamento do trâmite do referido PL aconteceu com o apoio da assessoria da Secretaria Adjunta de Assuntos Legislativos da Casa Civil.

Após a apresentação do Projeto de Lei nº 821/2015 na Câmara Legislativa do DF, foram feitas 03 emendas supressivas (Nºs 01, 02 e 03) pelo Deputado Júlio Cesar; 01 emenda substitutiva (ES nº 04) por uma comissão composta pelos parlamentares Júlio Cesar, Celina Leão, Rodrigo Delmasso, Rafael Prudente e Renato Andrade. Além disso foi apensado ao PL os projetos de Lei nº 295/2015 de autoria da Dep. Sandra Faraj e nº 267/2015, do Dep. Cristiano Araujo.

Desde 2016 foram realizados vários contatos telefônicos e reuniões com a assessoria da Secretaria Adjunta de Assuntos Legislativos da Casa Civil, com as assessorias dos Deputados Distritais autores das propostas para construção de um entendimento sobre as alterações, além da Deputada Luzia de Paula e Prof. Israel, culminando numa audiência pública no dia 23/06 durante a Semana do Bebê.

No dia 28 de julho de 2017 a Câmara Legislativa aprovou a Lei Nº 5.936, de autoria da Deputada Sandra Faraj, que tratava da mesma temática, inviabilizando a proposta apresentada pelo Governo do Distrito Federal.

Programa Criança Feliz

Programa Criança Feliz, instituído pelo Decreto nº 8.869, de 5 de outubro de 2016, do Presidente da República, é uma iniciativa do Governo Federal para ampliar a rede de atenção e cuidado integral à primeira infância e dá consequência ao Marco Legal da Primeira Infância aprovado pela Lei nº 13.257, de 8 de março de 2016. O art. 4º, I, dessa Lei assevera que as políticas públicas para a primeira infância deverão "atender ao interesse superior da criança e à sua condição de sujeito de direitos e de cidadã".

Para tanto, o Programa Criança Feliz foi formulado "com a finalidade de promover o desenvolvimento integral das crianças na primeira infância, considerando sua família e seu contexto de vida", priorizando-se as gestantes, crianças de até três anos de idade e suas famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família; crianças de até seis anos de idade e suas famílias beneficiárias do Benefício de Prestação Continuada; e crianças de até seis anos de idade afastadas do convívio familiar em razão da aplicação de medida protetiva.

O Programa é estratégia intersetorial de intervenção no contexto familiar e social, com vistas ao atendimento integral das necessidades de cuidado das crianças na primeira infância, à preparação para a parentalidade responsável, ao fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários e à integração das redes setoriais de proteção no território, prevenindo situações de negligência e mitigando vulnerabilidades sociais.

No Distrito Federal, o Programa Criança Feliz iniciou o processo de adesão no final de 2016 e vem se organizando para sua implementação que terá como escopo o desenvolvimento de atividades socioeducativas com crianças, priorizando o atendimento das crianças de 0 a 3

anos beneficiárias do Programa Bolsa Família, bem como das crianças com deficiência beneficiárias do Benefício de Prestação Continuada – BPC e seus familiares. Além disso, pautar-se-á pelo reconhecimento da condição peculiar de dependência, de desenvolvimento da criança desde a gestação à primeira infância, que compreende o período de 0 a 6 anos de vida e pelo cumprimento dos direitos da criança, numa concepção que faz do brincar, da experiência lúdica, uma forma de expressão, interação e proteção social.

A Secriança tem a missão de promover e garantir o direito das crianças, adolescentes e juventude no Distrito Federal, e vem atuando como parceira na execução do Programa Criança Feliz. Nesse sentido, participou ativamente da fase de planejamento e organização do Curso de 80h para os Multiplicadores do Programa da Região Centro-Oeste. Assim como, designou uma servidora para atuar como Multiplicadora do Programa e Membro do Comitê Gestor. A Secretaria participou também da elaboração do Decreto de criação do Comitê destacando a necessidade deste estar em consonância com o Plano Distrital pela Primeira Infância, assim como de garantir a representação no Comitê Gestor de um membro do Comitê Distrital pela Primeira Infância.

Mês da Criança

No dia 10/10/2017 o Governo de Brasília, no âmbito do Programa Criança Candanga, sob a coordenação da Secriança, lançou a Campanha de Promoção dos Direitos da Criança e do Adolescente no mês de outubro/mês da criança: "Direito de ser criança, direito de brincar!".

A partir da mobilização dos parceiros da rede de atenção a criança e de instituições públicas e privadas, a campanha promoveu diversas ações em todo Distrito Federal, em uma agenda única e intersetorial.

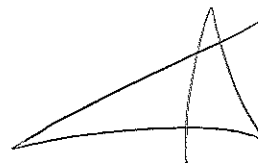
As ações tiveram o intuito de promover e celebrar a infância, não sendo apenas uma data comemorativa, mas uma forma de valorizar a criança como sujeito de direito.

Além do lançamento da Campanha do Mês da Criança e da Campanha de Arrecadação de Brinquedos, a Secriança esteve diretamente ligada à realização de atividades comemorativas em parceria com o Conselho dos Direitos da Criança e do adolescente do DF - CDCA, com diversas atividades recreativas e culturais nos dias: 14/10, na cidade Estrutural; 21/10, em Planaltina; e 28/10, em Ceilândia.

Ainda, como resultado de uma parceria com a Universidade de Brasília, nos dias 24 e 26 de outubro, durante a Semana Universitária e o Mês da Criança também foi realizada uma atividade de mesa redonda intitulada: "Conversas sobre os Direitos da Criança e do Adolescente". O evento teve o intuito de fortalecer a discussão de direitos da criança e do adolescente na Universidade de Brasília, aproximando também a rede de atenção à criança e ao adolescente com as discussões acadêmicas.

A atividade contou com a participação de professores, alunos da UnB e profissionais da rede como SEJUS, SEDESTMIDH, SEE, Secriança, Conselheiros Tutelares, ONG Jovens de Expressão, Instituto Nacional de Estudos Socioeconômicos - INESC, dentre outros.

A



Campanha de Arrecadação de Brinquedos 2017.

A Campanha de Arrecadação de Brinquedos 2017 foi uma ação integrante do Mês da Criança, coordenada pela Secretaria da Criança, no âmbito do Programa Criança Candanga, e teve como objetivo arrecadar brinquedos novos e usados no período de outubro a novembro, para que fossem distribuídos em dezembro, entre as 131 instituições cadastradas no Programa Banco de Alimentos das Centrais de Abastecimento do Distrito Federal (Ceasa - DF), que atendem cerca de 26.176 crianças, as instituições ligadas à Secretaria de Estado de Trabalho, Desenvolvimento Social, Mulheres, Igualdade Racial e Direitos Humanos - SEDESTMIDH e a Fundação de Amparo ao Trabalhador Preso - FUNAP, além de equipar as Brinquedotecas dos Conselhos Tutelares, do Centro Integrado 18 de Maio.

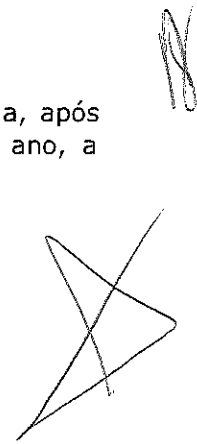
A Campanha contou com a parceria de diversos órgãos de governo e sociedade civil. As contribuições dos parceiros aconteceram por meio da arrecadação em vários pontos pela cidade e nos meios de transporte público, logística no transporte dos brinquedos arrecadados, triagem dos brinquedos, divulgação da Campanha em meio eletrônico e páginas sociais, divulgação em páginas de governo, armazenamento e distribuição final dos brinquedos.

Foram arrecadados 23.000 brinquedos com o apoio e participação da Polícia Militar, Corpo de Bombeiros, Companhia de metropolitano do Distrito Federal - Metrô DF, Sociedade de Transporte Coletivos de Brasília LTDA - TCB, Viação Pioneira, Central de Abastecimento do Distrito Federal - CEASA, Escoteiros do DF, Tribunal de Justiça do Distrito Federal e territórios - TJDFT, Fundação de Amparo ao Trabalhador Preso - FUNAP, Jardim Zoológico de Brasília, Jardim Botânico de Brasília, Departamento de Trânsito do Distrito Federal - DETRAN/DF, Departamento de Estradas de Rodagem do Distrito Federal- DER/DF, Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal - IPREV/DF, Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal - EMATER-DF, Companhia Energética de Brasília - CEB, Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal - CAESB, Agência de Fiscalização do Distrito Federal - AGEFIS, Companhia de Desenvolvimento Habitacional do Distrito Federal - CODHAB/DF, Companhia de Planejamento do Distrito Federal - CODEPLAN, Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil - NOVACAP, Arquivo Público do Distrito Federal, Banco de Brasília - BRB, Agência Reguladora de Águas, Energia e Saneamento Básico do Distrito Federal - ADASA, Delegacia de Proteção a Criança e o Adolescente - DPCA, Agência de Desenvolvimento do Distrito Federal - TERRACAP, Instituto de Defesa do Consumidor - PROCON, Fundação Hemocentro de Brasília, Secretarias de Estado do DF (Segurança Pública, Mobilidade, Justiça, Cultura, Educação, Economia, Meio Ambiente), Administrações Regionais, Conselhos Tutelares, Sindicato de Clubes e Entidades de Classe Promotoras de lazer e Esportes do Distrito - Sinlazer, Colégio Le Petit Galois, Cia Toy, Federação Espírita de Brasília, Portal do Voluntariado do Governo de Brasília Administração Regional do Gama, Embaixada da Alemanha, Embaixada da Bélgica e Embaixada da Republica Dominicana.

CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES

No ano de 2017, foram capacitados 1993 servidores na Secretaria da Criança, após compilação das informações recebidas pela EGOV e pela área fim. Nesse mesmo ano, a média da quantidade de servidores da Pasta foi de 2162 pessoas.

Indicadores de Desempenho por Programa de Governo



Denominação do Indicador	Índice Mais Recente	Unidade de Medida	Desejado em 1º Ano	Alcançado em 1º Ano	Desejado em 2º Ano	Alcançado em 2º Ano	Desejado em 3º Ano	Desejado em 4º Ano	Origem/Fonte
1608 - TAXA DE SATISFAÇÃO AO ATENDIMENTO ÀS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA SEXUAL NO CENTRO DE ATENDIMENTO INTEGRADO PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES		%	70	0	75	0	80	85	SUBPOLÍTICA/ SECRIANÇA/ UO 51101/ DE 5
<p>Justificativa: 2016 - Taxa de satisfação ao atendimento às vítimas de violência sexual no Centro de Atendimento Integrado para Crianças e Adolescentes, não alcançado por não se aplicar às diretrizes de gestão, tendo em vista que as crianças e os adolescentes atendidos no Centro encontram-se em uma situação extremamente delicada, tendo como causa de estarem sob atendimento, uma violência sexual, e suas famílias encontram-se em processo de reorganização, frente à revelação da violência.</p> <p>2017 - Não alcançado por não se aplicar às diretrizes de gestão, tendo em vista que as crianças e os adolescentes atendidos no Centro encontram-se em uma situação extremamente delicada, tendo como causa de estarem sob atendimento, uma violência sexual, e suas famílias encontram-se em processo de reorganização, frente à revelação da violência. Assim, questionar acerca do nível de satisfação após o atendimento não nos é possível como em outros serviços.</p>									

2017 - Taxa de satisfação ao atendimento às vítimas de violência sexual no Centro de Atendimento Integrado para Crianças e Adolescentes, não alcançado por não se aplicar às diretrizes de gestão, tendo em vista que as crianças e os adolescentes atendidos no Centro encontram-se em uma situação extremamente delicada, tendo como causa de estarem sob atendimento, uma violência sexual, e suas famílias encontram-se em processo de reorganização, frente à revelação da violência. Assim, questionar acerca do nível de satisfação após o atendimento não nos é possível como em outros serviços.

6228 - FAMÍLIAS FORTES

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Lei	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
2794 - ASSISTÊNCIA AO JOVEM	39.623.572,00	43.887.607,00	43.684.681,51	43.258.205,20
0001 - ASSISTÊNCIA AO JOVEM- SECRIA-DISTRITO FEDERAL	6.000.000,00	2.000.000,00	2.000.000,00	1.858.921,29
0002 - ASSISTÊNCIA AO JOVEM-ASSISTÊNCIA À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE SECRIA-DISTRITO FEDERAL	1.000.000,00	0,00	0,00	0,00
0003 - ASSISTÊNCIA AO JOVEM-ASSISTÊNCIA AO JOVEM CANDANGO NO DF-DISTRITO FEDERAL	2.623.572,00	0,00	0,00	0,00
0004 - ASSISTÊNCIA AO JOVEM-PROJETO SARA E SUA TURMA DE CONTAÇÃO DE HISTÓRIA - INSTITUTO TERRA UTÓPICA-DISTRITO FEDERAL	0,00	1.000.000,00	997.440,00	997.440,00
0006 - ASSISTÊNCIA AO JOVEM-PROJETO DE AVALIAÇÃO, MONITORAMENTO E CRIAÇÃO DE INDICADORES DE PROGRAMAS ESTRATÉGICOS (INSTITUTO ASCENDE)-DISTRITO FEDERAL	0,00	600.000,00	596.000,00	596.000,00
0010 - ASSISTÊNCIA AO JOVEM-ASSISTÊNCIA AO JOVEM - SECRIA-DISTRITO FEDERAL	0,00	1.200.000,00	1.123.990,00	1.123.990,00
0016 - ASSISTÊNCIA AO JOVEM-PROJETO BRASÍLIA ESSA É MINHA HISTÓRIA (INSTITUTO IBESP CNPJ: 05.113.903/0001-00)-DISTRITO FEDERAL	0,00	995.139,00	995.139,00	995.139,00
0017 - ASSISTÊNCIA AO JOVEM-PROJETO MAIS BRASÍLIA (INSTITUTO IBESP CNPJ: 05.113.903/0001-00)-DISTRITO FEDERAL	0,00	972.159,00	972.159,00	972.159,00
0018 - ASSISTÊNCIA AO JOVEM-PROJETO NOTA 10-DISTRITO FEDERAL	0,00	150.000,00	150.000,00	0,00
9728 - ASSISTÊNCIA AO JOVEM-SECRETARIA DE ESTADO DE POLÍTICAS PARA CRIANÇAS, ADOLESCENTES E JUVENTUDE-DISTRITO FEDERAL	10.000.000,00	15.471.448,00	15.351.093,48	15.215.695,88

Ação/Subtítulo	Lei	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
9731 - ASSISTÊNCIA AO JOVEM-PROGRAMA JOVEM CANDANGO-DISTRITO FEDERAL	20.000.000,00	21.498.861,00	21.498.860,03	21.498.860,03
4089 - CAPACITAÇÃO DE PESSOAS	110.000,00	0,00	0,00	0,00
5755 - CAPACITAÇÃO DE PESSOAS-CURSO DE FORMAÇÃO DOS CONSELHEIROS DA JUVENTUDE-DISTRITO FEDERAL	10.000,00	0,00	0,00	0,00
5754 - CAPACITAÇÃO DE PESSOAS-CAPACITAÇÃO DE SOCIOEDUCANDOS E ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS DO SISTEMA SOCIOEDUCATIVO-DISTRITO FEDERAL	100.000,00	0,00	0,00	0,00
1471 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO	470.000,00	1.577.102,00	1.577.100,00	0,00
2523 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO-SECRETARIA DE POLÍTICAS PARA CRIANÇAS, ADOLESCENTES E JUVENTUDE-DISTRITO FEDERAL	470.000,00	1.577.102,00	1.577.100,00	0,00
2557 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	1.500.000,00	430,00	430,00	0,00
0024 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO-SECRETARIA DE POLÍTICAS PARA CRIANÇAS, ADOLESCENTES E JUVENTUDE-DISTRITO FEDERAL	1.500.000,00	430,00	430,00	0,00
1754 - REFORMA DE UNIDADES DE ATENDIMENTO À CRIANÇA, AO ADOLESCENTE E SEUS FAMILIARES.	2.033.000,00	1.033.000,00	1.033.000,00	1.032.748,51
0001 - REFORMA DE UNIDADES DE ATENDIMENTO À CRIANÇA, AO ADOLESCENTE E SEUS FAMILIARES.- CONSELHOS TUTELARES-DISTRITO FEDERAL	18.000,00	33.000,00	33.000,00	32.939,49
0002 - REFORMA DE UNIDADES DE ATENDIMENTO À CRIANÇA, AO ADOLESCENTE E SEUS FAMILIARES.- CENTRO DE ATENDIMENTO INTEGRADO A CRIANÇA E ADOLESCENTE --DISTRITO FEDERAL	15.000,00	0,00	0,00	0,00
0003 - REFORMA DE UNIDADES DE ATENDIMENTO À CRIANÇA, AO A-REFORMA DE UNIDADES DE ATENDIMENTO DA SECRETARIA DE POLÍTICAS PARA CRIANÇAS, ADOLESCENTES E JUVENTUDE-DISTRITO FEDERAL	2.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	999.809,02
1825 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADES DO SISTEMA SOCIOEDUCATIVO	7.841.596,00	18.266.215,00	6.298.448,16	5.753.147,34
0004 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADES DO SISTEMA SOCIOEDUCATIVO-SECRETARIA DE POLÍTICAS PARA CRIANÇAS, ADOLESCENTES E JUVENTUDE-DISTRITO FEDERAL	10.001,00	1.000.000,00	0,00	0,00
0005 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADES DO SISTEMA SOCIOEDUCATIVO-DO- GAMA	7.831.595,00	17.266.215,00	6.298.448,16	5.753.147,34
2461 - APOIO ÀS AÇÕES INTERSETORIAIS DE PROTEÇÃO ESPECIAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES	5.760.001,00	6.069.558,00	6.026.189,24	5.661.189,24
0001 - APOIO ÀS AÇÕES INTERSETORIAIS DE PROTEÇÃO ESPECIAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES-PROGRAMA DE PROTEÇÃO A CRIANÇAS E ADOLESCENTES AMEAÇADOS DE MORTE --DISTRITO FEDERAL	1.750.000,00	2.073.368,00	2.030.000,00	1.665.000,00
1955 - APOIO ÀS AÇÕES INTERSETORIAIS DE PROTEÇÃO ESPECIAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES-VIRA VIDA-DISTRITO FEDERAL	4.010.001,00	3.996.190,00	3.996.189,24	3.996.189,24
2579 - MANUTENÇÃO E FUNCIONAMENTO DE CONSELHO	2.040.000,00	2.040.000,00	2.015.708,50	1.876.773,52
0012 - MANUTENÇÃO E FUNCIONAMENTO DE CONSELHO-SECRETARIA DE POLÍTICAS PARA CRIANÇAS, ADOLESCENTES E JUVENTUDE-DISTRITO FEDERAL	2.040.000,00	2.040.000,00	2.015.708,50	1.876.773,52
2754 - PROGRAMA RENDA JOVEM CIDADANIA	10.001,00	0,00	0,00	0,00
0001 - PROGRAMA RENDA JOVEM CIDADANIA-SECRETARIA DE POLÍTICAS PARA CRIANÇAS, ADOLESCENTES E JUVENTUDE-DISTRITO FEDERAL	10.001,00	0,00	0,00	0,00
3009 - CONSTRUÇÃO DE SEDE DE CONSELHO	10.001,00	0,00	0,00	0,00

Ação/Subtítulo	Lei	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
0001 - CONSTRUÇÃO DE SEDE DE CONSELHO-SECRETARIA DE POLÍTICAS PARA CRIANÇAS, ADOLESCENTES E JUVENTUDE-DISTRITO FEDERAL	10.001,00	0,00	0,00	0,00
3079 - IMPLANTAÇÃO DA ESCOLA DE CONSELHOS	50.000,00	0,00	0,00	0,00
0001 - IMPLANTAÇÃO DA ESCOLA DE CONSELHOS-SECRETARIA DE POLÍTICAS PARA CRIANÇAS, ADOLESCENTES E JUVENTUDE-DISTRITO FEDERAL	50.000,00	0,00	0,00	0,00
3177 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADES DE ATENDIMENTO À JUVENTUDE	10.001,00	0,00	0,00	0,00
0001 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADES DE ATENDIMENTO À JUVENTUDE-SECRETARIA DE POLÍTICAS PARA CRIANÇAS, ADOLESCENTES E JUVENTUDE-DISTRITO FEDERAL	10.001,00	0,00	0,00	0,00
3233 - IMPLANTAÇÃO DAS UNIDADES DE ATENDIMENTO À JUVENTUDE	10.001,00	0,00	0,00	0,00
5779 - IMPLANTAÇÃO DAS UNIDADES DE ATENDIMENTO À JUVENTUDE-SECRETARIA DE POLÍTICAS PARA CRIANÇAS, ADOLESCENTES E JUVENTUDE-DISTRITO FEDERAL	10.001,00	0,00	0,00	0,00
3270 - REFORMA DAS UNIDADES DE ATENDIMENTO À JUVENTUDE	10.000,00	10.000,00	10.000,00	9.814,30
0001 - REFORMA DAS UNIDADES DE ATENDIMENTO À JUVENTUDE-SECRETARIA DE POLÍTICAS PARA CRIANÇAS, ADOLESCENTES E JUVENTUDE-DISTRITO FEDERAL	10.000,00	10.000,00	10.000,00	9.814,30
4072 - MANUTENÇÃO E FUNCIONAMENTO DAS UNIDADES DE ATENDIMENTO À JUVENTUDE	748.039,00	335.307,00	335.281,74	261.299,27
0005 - MANUTENÇÃO E FUNCIONAMENTO DAS UNIDADES DE ATENDIMENTO À JUVENTUDE-SECRETARIA DE POLÍTICAS PARA CRIANÇAS, ADOLESCENTES E JUVENTUDE-DISTRITO FEDERAL	748.039,00	335.307,00	335.281,74	261.299,27
4091 - APOIO A PROJETOS	100.000,00	150.000,00	0,00	0,00
5831 - APOIO A PROJETOS-SECRETARIA DE POLÍTICAS PARA CRIANÇAS, ADOLESCENTES E JUVENTUDE-DISTRITO FEDERAL	100.000,00	0,00	0,00	0,00
0037 - APOIO A PROJETOS-PROJETO DE OLHO NO FUTURO-DISTRITO FEDERAL	0,00	150.000,00	0,00	0,00
4217 - MANUTENÇÃO DO SISTEMA SOCIOEDUCATIVO	25.193.572,00	19.372.124,00	19.359.435,50	18.650.555,12
0001 - MANUTENÇÃO DO SISTEMA SOCIOEDUCATIVO-SECRETARIA DE POLÍTICAS PARA CRIANÇAS, ADOLESCENTES E JUVENTUDE-DISTRITO FEDERAL	23.570.000,00	17.372.124,00	17.364.122,93	16.936.205,56
0002 - MANUTENÇÃO DO SISTEMA SOCIOEDUCATIVO- SECRETARIA-DISTRITO FEDERAL	1.623.572,00	0,00	0,00	0,00
0004 - MANUTENÇÃO DO SISTEMA SOCIOEDUCATIVO-MANUTENÇÃO DOS SISTEMA SÓCIO EDUCATIVO - SECRETARIA-DISTRITO FEDERAL	0,00	2.000.000,00	1.995.312,57	1.714.349,56
5004 - REFORMA DE UNIDADES DO SISTEMA SOCIOEDUCATIVO	65.703,00	1.065.703,00	1.065.703,00	1.065.390,05
0001 - REFORMA DE UNIDADES DO SISTEMA SOCIOEDUCATIVO-SECRETARIA DE POLÍTICAS PARA CRIANÇAS, ADOLESCENTES E JUVENTUDE-DISTRITO FEDERAL	65.703,00	1.065.703,00	1.065.703,00	1.065.390,05
3678 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS	150.000,00	150.000,00	0,00	0,00
0006 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS-PROJETO CORAÇÃO EM ITAPOÁ-REGIÃO XXVIII - ITAPOÁ	150.000,00	150.000,00	0,00	0,00
TOTAL - 6228 - FAMÍLIAS FORTES	85.735.487,00	93.957.046,00	81.405.977,65	77.569.122,55

Políticas de Proteção a Criança e Adolescentes (Conselhos Tutelares)

A Secretaria de Estado de Políticas para Crianças Adolescentes e Juventude vem

trabalhando diuturnamente para, em articulação com a rede de proteção, assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, cumprindo o papel do poder público, conforme previsto no artigo 4º do Estatuto da Criança e Adolescentes (ECA).

Os Conselhos Tutelares materializam a participação popular, representando a sociedade civil na política e na atenção a população. Com base na atuação comunitária, as ações dos Conselheiros Tutelares são voltadas à exigibilidade dos direitos previstos na legislação e na materialização dos princípios do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

O Conselho Tutelar é serviço público de natureza essencial e permanente, sendo imprescindível ao atendimento de crianças e adolescentes em situação de risco social e pessoal.

Atualmente, de acordo com a Lei nº 5.294, de 13 de fevereiro de 2014, temos 40 Conselhos Tutelares no Distrito Federal, totalizando 200 Conselheiros. Eles encontram-se vinculados administrativamente à SECRIANÇA – DF. Todos os Conselhos Tutelares do DF contam com equipe técnica administrativa, carro, sede, telefone e internet.

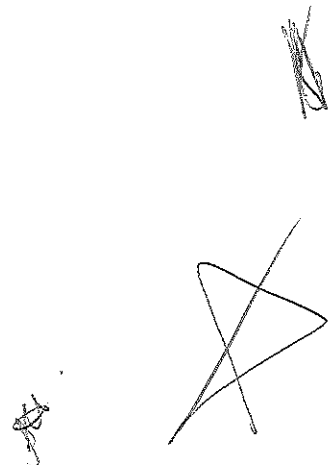
Melhorias Estruturais dos Conselhos Tutelares do DF

No ano de 2017 continuamos com ações voltadas as melhorias das condições físicas e estruturais dos Conselhos Tutelares conforme mapeamento já descrito em relatório anterior, sobre a prioridade de reformas conforme precariedades dos Conselhos. Por meio de recursos do GDF e Emendas Parlamentares captadas, foi possível reformar os seguintes Conselhos Tutelares:

Riacho Fundo I

Como parte das comemorações de aniversário do Riacho Fundo I foi reinaugurado no dia 19 de Março, o Conselho Tutelar desta Região. O espaço foi cedido pela Administração Regional.

Foram feitas as seguintes melhorias na estrutura: Ampliação da Unidade em 80 M²; Fundações em Alvenarias; Estrutura, cobertura, revestimentos, pisos cerâmicos, instalações elétricas e logísticas; Instalações hidráulicas, pavimentação externa; Pintura geral interna e externa;



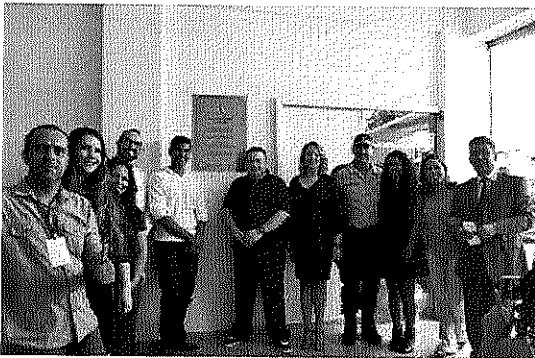


Varjão

No dia 29 de Maio a SECRIANÇA, inaugurou a nova sede do Conselho Tutelar do Varjão, o espaço também foi uma reivindicação dos conselheiros da cidade, que buscavam melhores instalações para o atendimento à sociedade.

Foram feitas as seguintes melhorias na estrutura: Instalação de divisórias; Criação dos compartimentos (salas de atendimento, reunião, brinquedoteca, etc) Adaptação de instalações elétricas; Adaptação de instalações de lógica (salas individuais para conselheiros e administrativo); Reforma em banheiros; Serviços complementares; Pintura geral interna e externa; Instalação de portas e divisórias de vidro temperado; Salas individuais para conselheiros;

A nova unidade do CT do Varjão custou cerca de R\$ 150 mil à Secriança.



Itapoã

No dia 14 de Novembro foi inaugurado o Conselho Tutelar do Itapoã, o novo espaço funciona na antiga sede do Tribunal Regional Eleitoral (TRE).

Foram feitas as seguintes melhorias na estrutura: Mudança de layout com remanejamento de divisórias Adaptação de espaços (brinquedoteca, arquivo, salas de atendimento, etc) Remanejamento de instalações elétricas e de lógica Revisão de cobertura Revisão de hidráulica Pintura interna e externa

[Handwritten signature]



Fercal

No Ano de 2016, reinauguramos a nova sede do Conselho Tutelar Fercal, porém esse ano de 2017, em parceria com a Secretaria de Medidas Alternativas (SEMA), foi inaugurada a Brinquedoteca do referido Conselho. O espaço foi possível por meio de recebimentos de doações através dos cumpridores de medidas alternativas.

Atualmente, todos os referidos Conselhos Tutelares estão de acordo com os padrões definidos pela Secretaria Nacional de Direitos Humanos, com móveis novos, salas de atendimento individuais (para cada conselheiro) reunião, e brinquedoteca.

Acompanhamento Administrativo

A Coordenação de Apoio Técnico Administrativos aos Conselhos Tutelares realiza o acompanhamento administrativo. Encerramos o ano de 2017 com o corpo técnico administrativo de cada conselho tutelar completo, conforme a legislação, com todos os alugueis em dia. Encerramos o ano com todos os 40 conselhos tutelares com veículo próprio abastecido e com contrato de manutenção realizado pela SEPLAG, com telefone fixo, celular e internet em pleno funcionamento.

Acompanhamento técnico aos Conselhos Tutelares

No ano de 2017 foram realizadas Reuniões Ordinárias com os grupos de trabalhos publicados em DODF, para alinharmos as reivindicações feitas pelos próprios Conselheiros Tutelares a SECRIANÇA que foram:

Constituição de Grupo de Trabalho com a finalidade de formular propostas de alteração da LEI 5.294/2014 que regulamentam a atuação dos Conselhos Tutelares do Distrito Federal, com base na Lei nº 8.069- Estatuto da Criança e do Adolescente.

Constituição para Identidade Funcional dos Conselhos Tutelares do Distrito Federal, em conformidade com o Edital nº 117, de 21 de Julho de 2017.

Até a metade do ano de 2017 a SECRIANÇA, pretende finalizar as propostas e formalizar as ações preteridas, dos Conselheiros Tutelares.

Formação Contínua dos Conselheiros Tutelares do DF - Curso de Capacitação para

os Conselheiros Tutelares contra o Tráfico de Pessoas:

Dos dias 20 a 22 de Fevereiro, em parceria com a Secretaria de Estado de Justiça e Cidadania- SEJUS a SECRIANÇA promoveu um curso de capacitação para os 200 Conselheiros Tutelares, divididos em quatro turmas para treinamento voltado ao tráfico de pessoas durante o período do carnaval, para que eles pudessem identificar e prevenir possíveis ocorrências de tráfico de pessoas envolvendo crianças e adolescentes no período do Carnaval.

As oficinas de capacitação foram feitas por meio de filmes, palestras e dinâmicas de grupo, os participantes receberam orientações em como identificar casos relacionados ao tráfico de pessoas, bem como os cuidados a serem transmitidos ao público. Foram ainda detalhados o conceito de tráfico de pessoas, as finalidades e as implicações legais da ação criminosa. Houve a participação de 166 Conselheiros Tutelares no curso.



Curso de Capacitação para os Conselheiros Tutelares, em parceria com a Defensoria Pública para turma III.

Dos dias 10 a 19 de Abril, a SECRIANÇA em parceria com a Escola do Legislativo (Elegis) e a Defensoria Pública fechou a 3ª Turma para curso de capacitação dos Conselheiros Tutelares, os temas trataram dos seguintes conteúdos:

Fundamentos da Mediação; Noções Básicas sobre o ECA; Saúde Mental: Intervenções da Defensoria Pública; Gênero e violência doméstica; Conflito Intergeneracional: Direitos da Criança, do adolescente e do idoso; Noções Básicas de Direito de Família; Políticas de Proteção e rede de atendimento: Saúde e Educação; O poder Legislativo na garantia dos direitos da Criança e do Adolescente.

Curso de Mediação de Conflitos

No dia 26 de Maio a SECRIANÇA, realizou o Curso de Mediação de Conflitos, exclusivo para Conselheiros Tutelares. O evento foi em parceria com o Tribunal de Justiça e o Ministério Público do DF, com o objetivo de organizar e incentivar o exercício da cidadania e promover uma cultura de paz para lideranças comunitárias e profissionais de áreas que atuam com intervenção em situações de conflito, além de torna-los profissionais multiplicadores em

suas respectivas áreas de atuação.

Curso de Capacitação para os Conselheiros Tutelares sobre Exploração do Trabalho Infantil

A Secretaria de Políticas para Crianças, Adolescentes e Juventude em parceria com o Ministério Público do Trabalho ofereceram um curso para capacitar os Conselheiros Tutelares do estado do DF, Goiás e Minas Gerais contra o trabalho infantil. O objetivo foi instrumentalizar os conselheiros para aprimorar as ações na defesa dos direitos de crianças em situações relativas às relações de trabalho. Foram disponibilizadas 3 vagas por Conselho Tutelar. O evento contou com a presença do Dr. Tiago Ranieri de Oliveira, Procurador do Trabalho - MPT de Luziânia/GO e Vice-Coordenador Nacional de Combate à Exploração do Trabalho da Criança e do Adolescente.

O curso aconteceu no dia 2 de Agosto com 145 conselheiros inscritos, todos os participantes receberam certificado.



Curso de Capacitação combate ao Trabalho Infantil

Nos dias 28 e 29 de Agosto a SECRIANÇA em parceria com o MPT-DF, ofereceram curso aos Conselheiros Tutelares visando qualifica-los no combate ao Trabalho infantil, foram realizadas oficinas referentes ao eixo educação do Projeto "Resgate a Infância", com objetivo de capacitação integrada dos diversos equipamentos da rede de proteção à infância e juventude.

Curso de Capacitação ID Jovem

Dos dias 22 a 25 de Agosto a SECRIANÇA, e a Secretaria Nacional de Juventude promoveram curso de capacitação aos Conselheiros Tutelares para cadastramento de adolescentes no programa ID Jovem.

O programa é destinado aos jovens com idade entre 15 e 29 anos que pertençam à famílias com renda mensal de até dois salários mínimos. O programa garante o direito à meio entrada em eventos artísticos bem como descontos e até gratuidade em passagens de ônibus interestaduais.

Ações diversas de fortalecimento dos Conselhos Tutelares do DF.

Programa Famílias Fortes

Ao longo do segundo semestre de 2017 a SECRIANÇA participou da Capacitação de Formadores do Programa Famílias Fortes e como articulador do programa junto a outras políticas (saúde, educação e assistência social).

O programa Famílias Fortes é uma proposta de intervenção com famílias que tem por objetivo reduzir os fatores de risco ao uso e abuso de substâncias por adolescentes e construir ou fortalecer os vínculos familiares, entendidos como fatores de proteção contra o uso e abuso de álcool, tabaco e outras drogas. Este programa foi originalmente desenvolvido na década de 80, na Utah University, Estados Unidos, por Kumpfer, DeMarsh e Child (1989). Tratava-se de um programa de prevenção seletiva, cujo público-alvo era crianças de 6 a 12 anos provenientes de famílias com cuidadores usuários de drogas. No decorrer da década seguinte, Molgaard, Spoth e Redmond (2000), da Iowa State University, Estados Unidos, desenvolveram uma nova versão do Programa Fortalecendo Famílias (SFP 10-14) para prevenção universal, dirigido a crianças e adolescentes entre 10 a 14 anos e cuidadores, independente do envolvimento parental em abuso de drogas.

O programa Famílias Fortes foi desenvolvido para ser executado em qualquer ambiente apropriado como escola ou comunidade. No Brasil, inicialmente, escolheu-se promover as atividades em parceria com a rede de Assistência Social, por meio dos Centros de Convivência/Orientação Socioeducativa (CECOV, antigo COSE) e dos Centros de Referência da Assistência Social (CRAS).

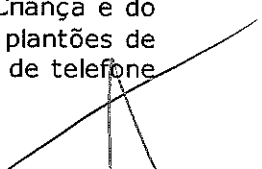

O pré-piloto do programa foi aplicado no segundo semestre de 2013, após avaliações positivas e adaptações do programa, a o intuito é ampliar sua execução em outras instituições governamentais que fazem parte da política voltada para criança e adolescência. Diante disso, a ideia é capacitar formadores na metodologia para que possam formar facilitadores em seus respectivos órgãos.

O intuito da participação da Secriança no curso foi capacitar servidores para que possam formar facilitadores do programa nos Conselhos Tutelares e ter mais uma ferramenta de trabalho como forma de promover a prevenção do uso/abuso de álcool/ drogas e o fortalecimento familiar e comunitário. Em 2018 será feito um piloto do programa no Conselho Tutelar do Jardim Botânico.

Entrega de Novos Aparelhos Celulares aos Conselhos Tutelares

No dia 27 de Janeiro foram entregues 40 novos aparelhos de celular aos Conselhos Tutelares, os planos de telefonia também foram ampliados para melhor utilização de minutos em ligação e em dados de internet.

Além dos Conselhos, a Coordenação de Denúncias de Violação dos Direitos da Criança e do Adolescente (Cisdeca), os celulares irão ter muita utilidade, principalmente nos plantões de conselhos onde a forma de contato com os Conselheiros Tutelares são por meio de telefone



móvel.

Visita ao Hospital da Criança

No dia 13 de Fevereiro de 2017, a SECRIANÇA fez uma visita ao Hospital da Criança, para conhecer e obter informações relevantes aos trabalhos dos Conselhos Tutelares, como a forma de acesso aos serviços, o tipo de especialidades oferecidas em planejamento. Com esta visita técnica foi possível verificar a importância do trabalho articulado em rede para a promoção da saúde das crianças e dos adolescentes do DF.

A diretoria do hospital demonstrou apreço pelo trabalho dos Conselhos Tutelares do DF e demonstrou interesse em sanar dúvidas.



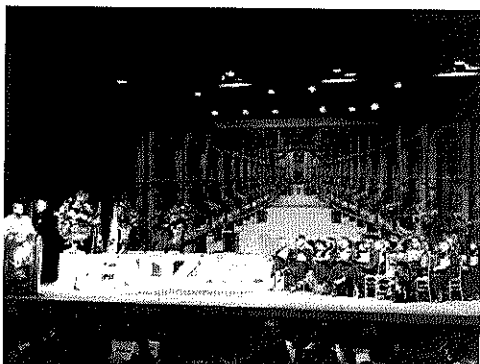
Operação CiCCR/Df - Centro Integrado de Comando e Controle Regional - Distrito Federal

Em Abril de 2017, a equipe da SECRIANÇA deu apoio na operação do Centro Integrado e controle Regional do Distrito Federal, uma operação realizada pela Secretaria de Segurança Pública onde por meio de um monitoramento são visualizados as grandes manifestações ou eventos ocorridos no centro do Distrito Federal, a Secretaria representou os Conselhos Tutelares no qual constatando qualquer circunstância de violação dos Direitos das Crianças e adolescentes, acionavam o CISDECA (Coordenação do Sistema de Violação dos Direitos das Crianças e dos Adolescentes) para convocarem a presença do Conselho Tutelar da respectiva região administrativa.

Formação do Curso de Capacitação Profissional para Indústria e Auxiliar Administrativo do Programa Vira Vida.

No dia 29 de Março a SECRIANÇA, participou da formatura do curso de capacitação profissional para indústria e auxiliar administrativo do programa Vira Vida.

Este programa foi resultado de uma parceria entre a SECRIANÇA/ e o SESI de Taguatinga, para que a Secretaria pudesse encaminhar jovens e adolescentes com perfil estipulado pelo programa.



Entrega de Kits para os Conselhos Tutelares

A Secretaria de Políticas para Crianças, Adolescentes e Juventude entregou no dia 30 de Março, 30 kits doados pela Secretaria Nacional de Direitos Humanos (SDH) para sete Conselhos Tutelares.

Cada conjunto contém cinco computadores, uma impressora e uma geladeira. Eles foram entregues aos CTs: Fercal, Jardim Botânico, Ceilândia III e IV, SIA, Park Way e Sudoeste/Octogonal, os últimos a serem criados e que ainda não haviam recebido os kits.

Congresso em Campanha contra a Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes

Dos dias 23 a 29 de Abril, a SECRIANÇA, em parceria com a Frente Nacional de Prefeitos, participou do Congresso com participação de jovens voluntários dos países do Mercosul, em campanha contra a exploração Sexual de crianças e adolescentes, referente ao programa de voluntariado embasado na experiência do Grupo de Apoio em Mega Eventos (G.A.M.E). A nossa secretaria participou do evento disponibilizando transportes (2 Vans com Motoristas), para locomover os jovens participantes, do Hotel para o Estádio Mané Garrincha onde ocorreram as palestras e também levando esses jovens à visitas para conhecerem pontos turísticos do DF, como: planetário, Ermida Dom Bosco entre outros, também apresentamos a esses jovens duas estruturas da SECRIANÇA, como: Aulões do Bora Vencer e o Centro 18 de Maio.



Comemoração ao dia 18 De Maio:

No dia 18 de Maio foi celebrado o dia Nacional de Enfrentamento a Exploração Sexual contra crianças e adolescentes. A equipe da SECRIANÇA incentivou e acompanhou as ações feitas

pelos Conselhos Tutelares, nas várias regiões administrativas do Distrito Federal. Foram realizadas caminhadas, palestras e distribuição de material informativo.

Como parte das atividades pelo Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, palestras, oficinas, caminhadas, peças teatrais e panfletagens foram realizadas para estudantes nas escolas públicas, pelos Conselheiros Tutelares.

Em Ceilândia cerca de 700 estudantes participaram do 3º Encontro Faça Bonito, com caminhada e apresentações. A iniciativa contou com parceiros como os conselhos tutelares e centros de referência especializados de assistência social (Creas).

Os Desafios Sobre o Enfrentamento à Violência de Crianças e Adolescentes no DF foram debatidos durante Seminário Distrital sobre o tema no dia 30 de Maio. O evento é uma realização do Conselho de Direitos da Criança e do Adolescente do Distrito Federal (CDCA/DF) em parceria com a Secretaria de Políticas para Crianças, Adolescentes e Juventude (Secriança) e o Comitê Nacional de Enfrentamento à Violência Sexual Contra Crianças e Adolescentes.

Dividido em duas mesas de debate, o seminário abordou as perspectivas no enfrentamento à violência sexual e a consolidação do atendimento a crianças vítimas de tal violência, com o caso do Centro de Atendimento 18 de Maio.

A SECRIANÇA convidou os Conselheiros Tutelares a participarem deste debate e compareceram no Total de 20%.



Ações dos Conselhos Tutelares contra o Trabalho Infantil

Os Conselhos Tutelares do Distrito Federal promoveram uma série de ações, ao longo do mês de junho, em alusão ao Dia Mundial Contra o Trabalho Infantil, 12 de junho. A programação ofereceu às comunidades palestras, oficinas e informativos, visando melhor entendimento da população sobre a exploração à criança e ao adolescente no DF.

Doação de Carro ao Conselho Tutelar de Recanto Das Emas

No dia 11 de Julho foi entregue um veículo doado pela Polícia Militar ao Conselho Tutelar do Recanto das Emas.



Evento da Semana da Criança Capital Kid's

A Secretaria da Criança em parceria com os organizadores do evento Capital Kid's disponibilizaram passaporte de acesso ao evento aos Conselheiros Tutelares. Cada conselheiro teve direito a cadastrar 5 crianças totalizando 25 crianças por Conselho Tutelar, o evento ocorreu nos dias 12, 13, 14 e 15 de Outubro no Pavilhão do Parque da Cidade, com varias programações voltadas ao publico infantil.

Foi montado um estande onde foram distribuídos materiais de campanhas de garantias dos direitos das crianças e dos adolescentes.



Projeto "Controladoria na Escola"

A SECRIANÇA participou do projeto "Controladoria na Escola" atua diretamente na prática do Controle Social, ou seja, é a sociedade fiscalizando a administração pública através da participação de estudantes da rede de ensino do GDF, que ocorreu por meio de uma atividade chamada "auditoria cívica", no qual os próprios estudantes, usuários dos serviços de educação, auditam o equipamento público (escolas públicas) gerando informações atualizadas para os gestores públicos, levantando o que está na seara de sua governança local, ou seja, o que a escola e a comunidade juntas poderiam resolver e entendendo melhor como é o funcionamento da política pública de educação.

O Projeto também contou com uma discussão lúdica sobre os conceitos de cidadania e controle social, participação e protagonismo cívico. Essa discussão foi feita por meio de uma

peça teatral, "O auto da barca da cidadania". A apresentação dessa peça foi realizada no dia 31 de Outubro no centro de convenções Ulysses Guimarães, onde estavam presentes os quatro mil estudantes que participam direta ou indiretamente do Projeto.

A SECRIANÇA foi convidada a expor suas atividades e projetos a este público no dia da apresentação da peça teatral. Nesse momento, distribuimos ECA's e a Revistinha da Turma da Mônica sobre o ECA para os jovens e explanamos sobre os trabalhos da Secretaria de Políticas para Crianças, Adolescentes e Juventude, como o Centro de Atendimento 18 de maio, Conselhos Tutelares, Medidas Socioeducativas e o programa Criança Candanga.



Comemoração dia do Conselheiro Tutelar

No dia 21 de Novembro, a Secretaria da Criança juntamente com o CDCA (Conselho de direitos das Crianças e dos Adolescentes) promoveu no auditório da LBV, um evento em comemoração ao dia do Conselheiro Tutelar "Cuidando de quem cuida".

Foram realizados no evento palestras com temas: Identidade e Histórico do Conselho Tutelar realizado pela Promotora da Infância e Juventude- MPDFT- Luisa de Marillac Pesquisa da Codeplan realizada pelo servidor Frederico Bertolini: Após as palestras houve uma confraternização de almoço com os conselheiros presentes; em seguida uma mesa redonda com os debates: A Importância dos Conselheiros Tutelares Os Desafios dos Conselheiros Tutelares Os Desafios da política da Criança e da Juventude Por fim aconteceu uma oficina "Cuidando de quem cuida".



Quantitativo de Denúncias dos Conselhos Tutelares

Durante todo o ano de 2017, esta Subsecretaria monitorou os atendimentos realizados nos 40 Conselhos Tutelares do DF. A tabela abaixo demonstra os dados escalonados mensalmente categorizados em denúncias recebidas, solucionada no CT, quando o

atendimento se finda pelo atendimento do Conselho Tutelar, e Encaminhadas ou Providenciadas, quando é acionada a rede para suprir a demanda trazida pela denúncia.

Denúncias	Janeiro/Março	Abril/Junho	Julho e Agosto	Set/Nov	Total
Recebidas	14.796	9.870	3847	7.354	34.469
Encaminhadas ou solucionadas	13.364	8.243	3631	4.224	24.726
Total					71,73%

Suporte administrativo em plantão aos Conselhos Tutelares durante o período noturno e finais de semana e feriados.

A CISDECA – Coordenação do Sistema de Denúncia de Violação dos Direitos da Criança e do Adolescente – foi criada através da Lei nº 5.294 de 13 de fevereiro de 2014, com o objetivo de dar retaguarda aos Conselhos Tutelares do Distrito Federal, funcionando ininterruptamente (24h por dia, inclusive aos sábados, domingos e feriados). A CISDECA tem por finalidade contribuir para a garantia dos direitos de crianças e adolescentes do Distrito Federal. Trata-se de um canal de comunicação entre a população e o poder público, onde o poder público recebe as denúncias referentes às violações de direitos sofridas por crianças e adolescentes, e as encaminha para os Conselhos Tutelares competentes, para que sejam garantidos a proteção e o acesso desses indivíduos aos seus direitos como cidadãos. O funcionamento ininterrupto garante ainda a rápida intervenção do Estado nos casos de violações de direito consideradas urgentes ou que necessitem de atendimento imediato.

A CISDECA é composta por equipe de 12 servidores, sendo a Coordenadora, nove plantonistas e dois motoristas.

A CISDECA oferece o suporte administrativo necessário ao Conselheiro Tutelar, quando acionada por telefone próprio, pela ouvidoria ou pelo Disque 100. Os dados obtidos constam na planilha abaixo:

DENÚNCIAS DE VIOLAÇÕES RECEBIDOS CISDECA Período – ano de 2017 (até 19/12)

VIOLAÇÃO	CISDECA	OUVIDORIA	DISQUE 100	TOTAL
Negligência	398	84	93	575
Violência Física	140	40	36	216

Handwritten mark

Handwritten signature

Handwritten initials

Violência Psicológica	62	21	48	131
Violência Sexual	34	1	14	49
Trabalho Infantil	27	10	4	41
Total Geral (até 19/12)	661	156	195	1.012

Podemos verificar que a maior incidência de denúncias recebidas diz respeito à Negligência, seguindo em segundo pela violência física e em terceiro fica a violência psicológica. O abuso fica em quarto lugar e o trabalho infantil em último lugar.

Estrutura da CISDECA

03 números de telefone ativos - 32348555 / 32130766 / 32130657.

Escala de trabalho de 24/72 (02 plantonistas a cada 24 horas)

3 carros

Escola de Conselhos

O início desse formato de capacitação continuada, por meio de uma Escola de Conselhos, se institucionalizou a partir da Resolução Normativa nº 69, de 06 de agosto de 2014, do CDCA-DF, publicado no DODF nº 162, de 11 de agosto de 2014 (pág.10) - SEI: 2928145, que dispôs sobre a criação e manutenção da Escola de Conselhos do Distrito Federal.

No ano de 2015/2016 foram feitas diversas reuniões entre a SECriança, o Instituto Federal de Brasília e o MDH, visando implantar a Escola de Conselho do DF nos mesmos moldes da experiência de Rondônia, contudo não houve êxito devido ao Decreto nº 37.121 de 16 de fevereiro de 2016 - Sei: 2928934 e outras resoluções de governo que limitaram gastos, convênios, contratações para a administração pública do DF, devido ao limite prudencial da Lei de responsabilidade fiscal. Tal iniciativa também foi interrompida pelas mudanças internas sofridas pelo MDH, devido às mudanças de gestão do Governo Federal ocorrida em tal ano.

Visando, dar continuidade as tratativas, em outubro de 2016 foi criado o grupo de trabalho entre CDCA e SECriança, para a continuidade da Escola de Direitos (SEI: 2928761), para tanto solicitamos a indicação de 02 nomes de Conselheiros Tutelares, titular e suplente, para compor o Conselho Gestor, em observância à Resolução Normativa Nº 69 - SEI: 2928145.

Atualmente, com vistas a promover a implementação da Escola de Conselhos, foi minutado um Acordo de Cooperação Técnica entre o CDCA, SECRIANÇA e a Escola de Governo do Distrito Federal (EGOV), conforme o Plano de Trabalho em anexo - SEI: 2928346. O procedimento de acordo institucional, da construção da metodologia de ensino, e da disponibilidade orçamentária esta em plena execução, sendo direcionada pelo CDCA em composição com a SECRIANÇA.

Compreendendo que o processo de capacitação é contínuo e também de responsabilidade da SECRIANÇA, mesmo sem a plena execução da Escola de Conselhos, mapeamos as necessidades de capacitação e formamos parcerias nos anos 2015/2016/2017, com diversas instituições do Sistema de Garantia de Direitos (MDH, MP, TJ, Defensoria, Escola do Legislativo, SAMU e Secretarias de Estado), para oferecer capacitações para todos os conselheiros tutelares do DF.

Sipia CT Web

No ano de 2017, a SECRIANÇA participou de duas oficinas realizadas pelo Ministério dos Direitos Humanos - MDH para apresentar as novas premissas e funcionalidades da atualização do sistema com o objetivo de formar instrutores do sistema e discutir o plano de implantação do sistema em nível nacional, com vistas ao alinhamento das estratégias e ações necessárias para a consolidação do SIPIA Conselho Tutelar como instrumento de produção de informações para formulação e gestão da Política de Direitos da Criança e do Adolescente em todas as esferas de governo.

Os encaminhamentos dessas oficinas foram: O SIPIA CT Web Produção será bloqueado para inclusão de dados, a partir de uma data a combinar, e ficará disponível apenas para consulta por um determinado tempo até o fim da migração do legado. Os dados legados do SIPIA CT Web (denúncias, fatos, criança e adolescente, Rede Serviços e Órgãos Locais) serão migrados para o Novo SIPIA CT ao longo do semestre.

Após a conclusão da migração dos dados legados o SIPIA CT Web será desativado. As Coordenações Técnicas Estaduais construirão o Plano de Implantação do SIPIA Conselho Tutelar no seu estado. Esse Plano de Implantação será homologado pelo Comitê Gestor do SIPIA constituído para essa finalidade conforme Resolução Conanda nº 178.

A SECRIANÇA irá iniciar o treinamento sobre as atualizações do SIPIA CT em 2018, uma vez que no Distrito Federal compactuamos o uso do SEI e isso gerou a necessidade de se pensar sobre o uso dos dois sistemas SEI e SIPIA pelos Conselhos Tutelares do DF.

PROGRAMA DE PROTEÇÃO A CRIANÇAS E ADOLESCENTES AMEAÇADOS DE MORTE NO DISTRITO FEDERAL - PPCAAM (DECRETO Nº 34.142/2013)

O Programa tem como objetivo executar a proteção integral de crianças e adolescentes ameaçados de morte, tendo como meta 50 (cinquenta) pessoas, entre familiares e crianças e/ou adolescentes protegidos no Distrito Federal e na RIDE (acrescido pelo Decreto Distrital Nº 35.485/2014), em conformidade com a Lei Federal nº 8.069/90, do Decreto Federal nº 6.231/2007, do Decreto Distrital nº 34.142/2013 e de acordo com o Convênio nº 009/2014 celebrado entre o Ministério dos Direitos Humanos e o Governo do Distrito Federal, por meio da Secretaria de Estado de Políticas para Crianças, Adolescentes e Juventude e o Termo de Cooperação nº 02/2017 celebrado entre a Secretaria de Estado de Políticas para Crianças, Adolescentes e Juventude e a atual entidade executora do PPCAAM - Gabinete de Assessoria Jurídica às Organizações Populares - GAJOP. O Convênio com o Governo Federal foi estabelecido para 05 anos (até 2019), no valor de R\$ 8.750.000,00, sendo R\$ 2.000.000,00 de contrapartida do DF. O Programa Governamental foi aprovado pelo Conselho dos Direitos da Criança e Adolescente em Resolução nº 594/2014. Atualmente, a

equipe da SECriança-DF, responsável pela coordenação do Programa tem envidado esforços a fim de garantir a continuidade da execução do PPCAAM, bem como, promover a proteção integral a pessoas ameaçadas de morte no âmbito no Distrito Federal e Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno e outros assuntos pertinentes ao Programa. Segue relatório anual formulado pela equipe da Diretoria PPCAAM DF.

Tabela - Dados de Proteção Referentes ao período de Abril à Novembro de 2017

Nº de Casos	Nº de Crianças/adolescentes Protegidos	Nº Pessoas Protegidas	Nº de Entrevistas
22	22	70	50

No que tange os assuntos concernentes ao Programa de Proteção a Crianças e Adolescente Ameaçados de Morte – PPCAAM/DF e RIDE, informamos que realizamos reuniões do Conselho Gestor conforme Decreto Distrital nº 34.142/2013.

Atuação do Conselho Gestor do PPCAAM/DF

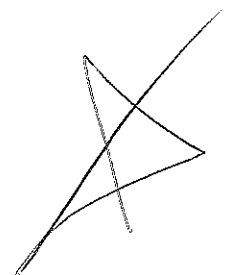
Em 2017, mensalmente ocorreram às reuniões ordinárias do Conselho Gestor do PPCAAM/DF, coordenada pela Subproteca. Houve consideráveis avanços na trajetória do programa neste ano, existindo um aumento significativo da gestão participativa e atuação dos conselheiros no Conselho Gestor. Os Conselheiros são designados para a deliberação sobre a construção e efetivação das ações relacionadas à proteção a vida dos ameaçados.

O Conselho Gestor do PPCAAM, trata-se de um órgão colegiado e intersetorial, não jurisdicional, de natureza permanente, não remunerado, de caráter deliberativo, consultivo, orientador e fiscalizador.

O Conselho Gestor do PPCAAM é formado por entidades e colaboradores que compõem o Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente do DF, além desses, existem os convidados permanentes para a participação das reuniões do Conselho Gestor, sendo o Poder Judiciário, do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios e Sociedade Civil, que é de suma importância para o desenvolvimento e continuidade dos trabalhos, em busca no desenvolvimento e atuação para o fortalecimento das redes locais e defesa dos direitos humanos.

Sendo assim, esclarecemos que de acordo com a execução da proteção do PPCAAM durante este período, foi possível estabelecer articulação e formação continuada para a rede protetiva.

Políticas para a Juventude do Distrito Federal



PROGRAMA JOVEM CANDANGO

O Decreto nº 37.107, de 04 de fevereiro de 2016, transferiu a gestão e execução do Programa Jovem Candango para Secretaria de Estado de Políticas para Crianças, Adolescentes e Juventude

DEPOIMENTOS:

Sandy Maria (Aprendiz): "Depois que entrei no Programa Jovem Candango, me senti útil para a sociedade, pois eu era jovem candango de um dos melhores programas de aprendizagem. Eu tive a oportunidade de ajudar a minha família e ter uma vida melhor".

Divina Pereira (Chefe do Núcleo de Patrimônio da atenção Primária de saúde da Região Norte): "A participação dos jovens lotados nesse departamento, contribuiu de forma positiva, trouxe para o nosso ambiente leveza e inovação. É bom ver em meninos tão jovens a dedicação e o esforço em transformar as suas vidas. Percebo jovens em situação de vulnerabilidade social que irão transformar suas realidades. Foi bom fazer parte dessa história, e quero informar que eles fizeram a diferença no nosso setor, muitas das atividades exercidas por profissionais experiente no setor, eles não ficaram para traz e muitas vezes foi quem supriu as necessidade do quadro de funcionários. Espero que esse Programa jamais acabe! Vamos sentir muita falta deles.

Lorena Ferreira (Conselho Tutelar de Sobradinho): "No Conselho Tutelar de Sobradinho possuímos três jovens do programa, que desenvolvem atividades no administrativo como: receber, elaborar, guardar, registrar documentos e pastas. Foi distribuída a cada um dos jovens a responsabilidade sob uma atividade diária dentro do administrativo que é executada conforme os padrões e tempo necessário. Eles mantêm o local de trabalho organizado e em bom estado; além de interesse na aprendizagem nas atividades do órgão."

Yassanan Carolina (Aprendiz): "Saber que estou fazendo parte de algo que está ajudando a nossa sociedade é bastante gratificante, pois, antes do Programa Jovem Candango, não sabia o que ia fazer depois do Ensino Médio. Hoje posso dizer que ao sair daqui terei uma ótima carreira."

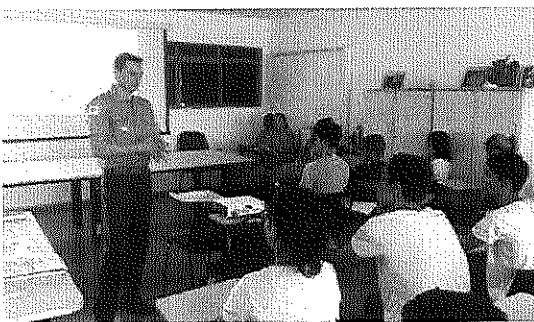
RELATÓRIO DE AÇÕES DESCRITIVAS MENSAL

JANEIRO E FEVEREIRO

A partir da demanda quantitativa de jovens solicitada aos órgãos da Administração Pública Direta, Autárquica e Fundacional do Distrito Federal foi feita distribuição de 1472 jovens para 75 órgãos do governo de Brasília e seus equipamentos públicos. Dando início as Atividades Práticas nos órgãos no dia 02 de janeiro de 2017.

Para distribuição dos jovens foi levado em consideração à proximidade no trajeto casa-escola-trabalho e o acesso ao transporte público, uma vez que é prioridade do Programa fazer com que o jovem consiga trabalhar e, ao mesmo tempo, garantir a sua permanência na escola.

Na semana de 02 a 06 de janeiro, O Programa Bombeiro Mirim, por meio da Assessoria de Programas Sociais do CBMDF, recebeu 33 jovens do Programa Jovem Candango.



Jovens estudantes indígenas atendem o público no Memorial dos Povos Indígenas por meio do Programa Brasília + Jovem Candango. Foto: Pedro Ventura/Agência Brasília

CONTRATAÇÃO DE PCDS

O contrato do Programa Brasília + Jovem Candango prevê a admissão de até 1591 (um mil quinhentos e noventa e um) aprendizes. No entanto, até o mês de janeiro, haviam sido contratados 1440 (um mil quatrocentos e quarenta) jovens. Esta diferença se deve ao fato de, por exemplo, não ter sido efetivada a contratação dos públicos estabelecidos por quota na legislação.

Em virtude disso, visando o fiel cumprimento da quota estabelecida na Lei Distrital nº 5.216/2013, a Coordenação do Programa reuniu-se, no dia 10 de janeiro com Coordenação de Pessoas com Deficiência - PROMODEF/SEDEST, buscando a divulgação direcionada ao público de PCDS, atendidos PROMODEF.

Posteriormente a articulação, as inscrições para pessoas com Deficiência foram reabertas do dia 24/01/2017 a 30/01/2017, alcançando assim, o preenchimento da quota em sua totalidade.

Os referidos jovens foram contratados no início do mês de fevereiro, em seguida cumpriram a carga horária de 20 dias de Atividades Teóricas junto as Instituições, apresentando-se aos órgãos governamentais na primeira semana do mês de março.

TREINAMENTO SUPERVISORES

Para fechamento do mês de fevereiro, no dia 21/02/2017, a Coordenação do Programa reuniu-se com as Instituições, a fim de definir o formato do treinamento de supervisores, bem como, ações contínuas para adequação do Programa:

Definição de Palestrantes para Treinamento de Supervisores; Apresentação da Cartilha para revisão final; Adoção de Cronograma de visitas nos Órgãos e Instituições. Aplicação Semestral de Avaliação de Desempenho dos Jovens. Alinhamento de Fluxo das Informações nas Instituições (Folha de Frequência- Cartão de Presença, modelos de relatórios a serem seguidos).

AS

MARÇO

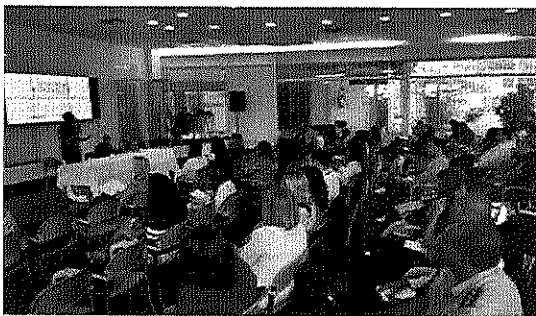
No mês de março de 2017, conforme planilha de acompanhamento de contratação constam 1.545 jovens contratados. Sendo contratados posteriormente ao fechamento de fatura mais 7 jovens.

ATIVIDADES PEDAGÓGICAS/ AÇÕES DESENVOLVIDAS

TREINAMENTO DE SUPERVISORES

Para melhor entendimento do Programa, a Secriança, juntamente com as Instituições, ministrou um curso de capacitação onde todos os Supervisores representantes de cada pasta foram convocados a participar e multiplicarem o conteúdo aos Orientadores que trabalham diretamente com os jovens. Em 21 de março de 2017 foi realizada a primeira formação de supervisores do Programa Brasília + Jovem Candango.

Pela primeira vez na história do programa, os supervisores se reuniram para uma tarde de formação ofertada pela Subsecretaria da Juventude, em parceria com as Instituições Renapsi e OSJC. Participaram do evento a colaboradora do governo, Márcia Rollemberg, e o Secretário de Políticas para Crianças, Adolescentes e Juventude, Aurélio Araújo.



ABRIL

QUANTITATIVO DE JOVENS ATIVOS/ NOVAS CONTRATAÇÕES

No mês de abril de 2017, de acordo com a planilha de acompanhamento de contratação, constam 1.537 jovens contratados.

Handwritten signatures and marks at the bottom right of the page, including a large 'A' and a circled 'B'.

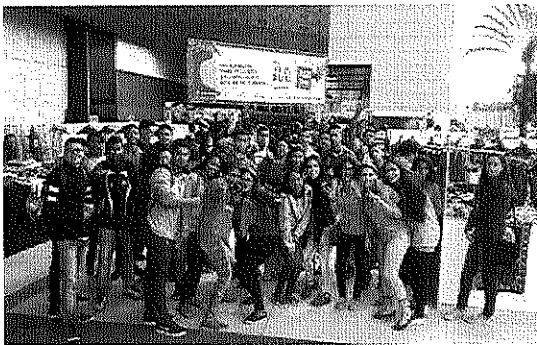


MAIO

No mês de maio de 2017, de acordo com a planilha de acompanhamento de contratação constam 1.561 jovens contratados e 26 novas contratações.

JUNHO

No mês de junho de 2017, conforme planilha de acompanhamento, constam 1.545 jovens contratados.



JULHO

No mês de julho foi elaborado a Justificativa, Exposição de Motivos e Minuta de Decreto visando à efetivação da transferência do Programa para SEDESTMIDH, por meio da Secretaria Adjunta do Trabalho. Ressalta-se que os documentos citados acima constam do Processo nº 417.581/2017.

SETEMBRO

No mês de setembro de 2017, conforme planilha de acompanhamento, constam 1.540 (um mil quinhentos e quarenta) jovens ativos.

OUTUBRO

No mês de Outubro de 2017, conforme planilha de acompanhamento constam 1.513 (um mil quinhentos e treze) jovens ativos.



Conscientização do Outubro Rosa, onde foram desenvolvidas peças e apresentações protagonizadas pelos jovens.

Participação dos jovens na Semana Nacional da Ciência e Tecnologia.

NOVEMBRO E DEZEMBRO

No mês de setembro de 2017, conforme planilha de acompanhamento consta 1.518 (um mil quinhentos e dezoito) jovens ativos.

VISITAS MENSAS AOS ÓRGÃOS

Durante o mês de Novembro/2017, foram realizadas visitas de Avaliação Pedagógica com os nos órgãos abaixo: Centro Olímpico do Recanto das Emas Palácio do Buriti

PROGRAMA #BORAVENCER

O volume expressivo de jovens atendidos é refletido em resultados significativos.

Abaixo, seguem quadros com dados dos inscritos nos Aulões do primeiro semestre e segundo semestre de 2017.

1º Semestre de 2017:

Inscritos Internet	Presentes	Inscritos no dia	Total de Presentes	Aulão / Dia
4.000	1.651	64	1.715	1º Aulão- 02/04
4.500	2.347	96	2.443	2º Aulão- 09/04

4.239	2.042	77	2.114	3º Aulão- 21/05
3.714	1.796	74	1.870	4º Aulão - 28/05

2º Semestre de 2017:

Inscritos Internet	Presentes	Inscritos no dia	Total de Presentes	Aulão / Dia
3.647	1.616	148	1.764	1º Aulão- 27/08
3.450	2.012	101	2.113	2º Aulão- 02/09
3.297	1.875	57	1.932	3º Aulão- 30/09
2.721	1.315	81	1.396	4º Aulão -08/10
8.775	8.775	-	10.000	5º Aulão – 28/10

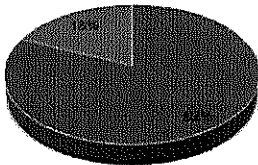
LOCALIDADE DOS PARTICIPANTES

CELÂNDIA NORTE E SUL	012
GAMAINDA NORTE E SUL	150
SÃO SEBASTIÃO	129
TASUATINGA NORTE E SUL	110
SANTA MARIA	112
PLANALTA DO	111
SOTRA REGIÃO	109
RIACHO FUNDO I E II	90
PARANGÁ E PAROIA	79
CAJAMA OP	100
SODRACHINHO I E II	56
RECANTO DAS BRAS	52
ASA NORTE E ASA SUL	52
ÁGUAS CLARAS E AREAL	51
GUARÁ	41
ESTRUTURAL E SINCOA	25
VIGENTE PIRES	25
BRASÍLIA	24
CRUZEIRO	22
FONDO SUL, NASCENTE, OMS E ZENK	21
NÚCLEO BANDEIRANTE	12
VARSAO	12
GANDAGOLÂNDIA	9
LAGO SUL E NORTE	7
SUDOESTE OTOGOMAL E NOROESTE	7
JARDIM GUTERMO	6
LAGO GENTE	6
PARK WAY	4
PERCAL	4
SETOR MILITAR URBANO, VILA	4

TRAJETÓRIA ESCOLAR DOS PARTICIPANTES

ESTUDANTES DA REDE DE ENSINO

* Pública * Particular

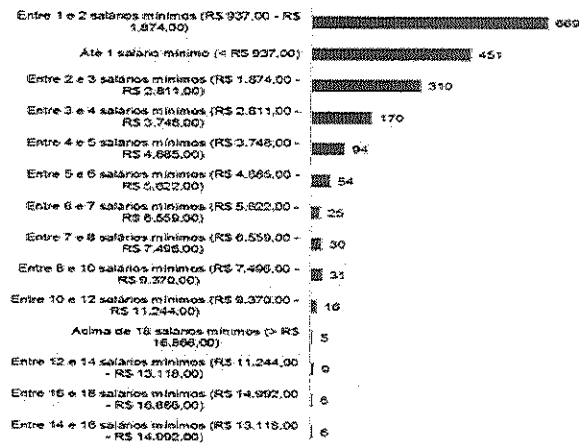


O gráfico acima indica que 82% dos alunos são da rede pública de ensino, enquanto 18% dos alunos são estudantes da rede particular.

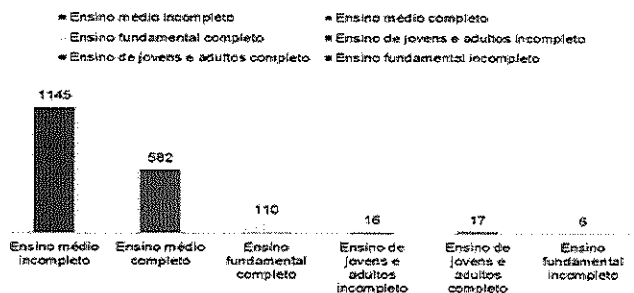
[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

RENDA DOMICILIAR



ESCOLARIDADE

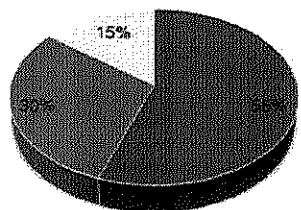


O gráfico acima nos mostra que houve a presença de 1145 alunos são do Ensino Médio Regular no Programa #Boravencer, enquanto 16 são alunos do EJA.

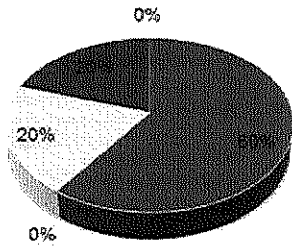
SÉRIE/ ANO DO ENSINO MÉDIO

Até qual série do Ensino Médio você estudou?

■ 3º ano ■ 2º ano ■ 1º ano



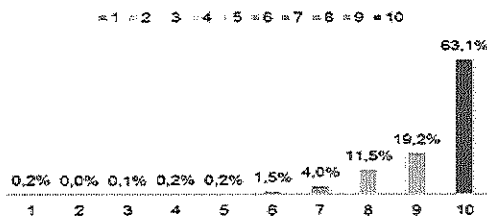
Até qual série do Ensino Fundamental você estudou?



A pesquisa nos mostra que 60% dos alunos são do 3º Ano do Ensino Médio, enquanto 20% estudantes estão cursando o 2º ano e 20% o 1º Ano do Ensino Médio, o que pode ser visto como muito positivo, pois os alunos estão participando mais cedo e com uma margem de tempo maior se considerarmos que alguns participantes ainda estão no 1º ano do Ensino Médio.

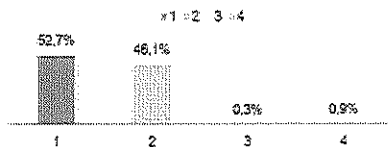
INFORMAÇÕES GERAIS

COMO VOCÊ AVALIA A SUA MOTIVAÇÃO PARA PASSAR NA PROVA APÓS A EXPERIÊNCIA COM O AULÃO DO #BORAVENCER?



Percebe-se pelos dados apresentados em uma escala progressiva de 1 a 10, o índice de motivação relativa ao programa foi significativo, pois atingiu mais da metade dos participantes.

Você participou de quantos Aulões do #Boravencer este semestre?



SÍNTESE DE RESULTADOS

O Programa #Boravencer é fruto de um projeto piloto criado a partir da demanda da juventude do Distrito Federal, e que alcançou, em 2016, uma marca bastante expressiva, com cerca de 12 mil jovens atendidos, seguido de aproximadamente 10.000 (dez mil) jovens atendidos no segundo semestre de 2017.

No último ano, 1.910 (um mil e novecentos e dez) jovens atendidos pelo programa foram aprovados, sendo, 562 para vestibulares e 1348 para concurso público. Já em 2017, apenas na primeira chamada do vestibular da Universidade de Brasília, 166 estudantes

conquistaram suas vagas.

Esses números expressam a assertividade da Subsecretaria da Juventude em ouvir e colocar a demanda da juventude do DF em prática, pois o grupo atingido é exatamente aquele que carece de políticas públicas.

Ao final desse segundo semestre, pode-se definir o perfil do participante do #Boravencer: Ele tem entre 17 e 20 anos. A maioria (80%) é ou foi estudante da rede pública de ensino. 75% dos que ainda estão em sala estudam no turno matutino. A grande parte ainda está no ensino médio, porém deve-se considerar que muitos já concluíram os estudos. Cerca de 70% nunca fez cursinho preparatório. 80% nunca participaram de nenhum projeto do #Boravencer. As cidades onde se concentram o maior índice de participantes são: Ceilândia, Samambaia, Taguatinga e São Sebastião. A maioria (80%) necessita de transporte gratuito para conseguir chegar ao local do aula. As principais formas que eles ficaram sabendo do programa são: amigos (em primeiro lugar) e internet, em segundo, tendo destaque o último aula em que a TV/Rádio sobressaíram-se.

Esse perfil confirma que a SECRIA acertou ao ouvir e colocar a demanda da juventude do DF em prática, pois o público atingido é exatamente aquele que carece de políticas públicas.

CENTROS DE JUVENTUDE

Os Centros de Juventude são equipamentos públicos de referência no atendimento aos jovens nas cidades do Distrito Federal. Por meio de convênio entre SECRIA e Instituição sem fins lucrativos, desta forma, são ofertadas políticas de qualificação profissional, atividades de convivência, inclusão digital, cultura, esporte, lazer, formação para o empreendedorismo, assistência social, prevenção do uso de drogas ilícitas, ação social e comunitária.

Ao longo do corrente ano foram ofertados cursos, oficinas programações culturais em comemoração ao Dia Internacional de Juventude.

DIA INTERNACIONAL DA JUVENTUDE

Festival gastronômico, campeonato de Muay Thai e grande show com artistas locais e o convidado especial, o músico Rodolfo Abrantes (ex-Raimundos) marcaram o dia 12 de agosto, Dia Internacional da Juventude.

O palco deste encontro foi a Cidade Estrutural, na Praça Central. O evento foi uma iniciativa da SECRIA, Cerca de mil e duzentas pessoas visitaram e/ou participaram das ações.

FORMATURA DOS ALUNOS DOS CENTROS DE JUVENTUDE

Os Centros de Juventude da Ceilândia e Estrutural realizaram nesta data a cerimônia de formatura dos 165 jovens que tiveram presença garantida nas aulas das oficinas de Culinária Sustentável, Violão, Empregabilidade e Muay Thai. Foi cumprida a carga horária de 40 horas/aula para as oficinas de violão, muay thai e culinária sustentável e 30 horas/aula

para as oficinas de empregabilidade.

A solenidade ocorreu no auditório do Centro Cultural da Estrutural. Houve a entrega de certificados, para as oficinas propostas.

AS OFICINAS

As oficinas disponibilizadas atendem as áreas da cultura e do esporte, para participar das oficinas o aluno tem que fazer o cadastro. Quando o jovem inicia recebe uma camiseta com a identificação do projeto que deve ser usada por ele para adentrar a sala de aula.

Oficina de Violão

Cada oficina de violão cumpre a carga horaria de 40 horas/aula, ministradas 2 vezes por semana, com 1 hora de duração cada uma. Formando 12 alunos na Ceilândia e 20 na Estrutural,

Oficina de Dança Oriental

Esta oficina tem a duração de 30 horas/aula, ministradas 2 vezes por semana, com 1 hora de duração cada uma. Ocorreu somente no Centro de Juventude da Estrutural com 29 alunas matriculadas em 01 turma.

Culinária Sustentável

Esta oficina tem a duração de 40 horas/aula, ministradas 2 vezes por semana, com 1 hora de duração cada uma. Foram formados 24 alunos na Ceilândia e 21 na Estrutural.

Oficina de Muay Thai

Duração de 40 horas/aula, ministradas 2 vezes por semana, com 1 hora de duração cada uma. Total de 04 turmas. Formados 30 alunos na Ceilândia e 24 na Estrutural.

Capoeira

Oficina compreende 40 horas/aula, duas vezes por semana, 1 hora cada. Ocorre duas vezes por semana, período noturno, somente no Centro de Juventude da Estrutural, com 21 alunos matriculados em 01 turma.

Oficina de Empregabilidade



Duração de 30 horas/aula, ministradas 2 vezes por semana, com 2 horas de duração cada uma. Total de 04 turmas. Formados 14 alunos na Ceilândia e 12 na Estrutural.

CURSOS PROFISSIONALIZANTES

Os Centros de Juventude estão comprometidos com a qualificação profissional e a inserção no mercado de trabalho dos jovens participantes do projeto. Neste sentido, ofertamos dois cursos profissionalizantes com duração de 200 horas/aula, ministradas de segunda a sexta, variando de 3 a 4 horas por dia.

A definição da natureza dos cursos foi feita por interesse do público-alvo e, em função da demanda mercadológica. Estão sendo ofertadas 150 vagas nos Cursos de Massoterapia e Assistente Administrativo.

Assistente Administrativo

Tiveram início no Centro de Juventude da Ceilândia e no Centro de Juventude da Estrutural. Total de 05 turmas.

Massoterapia

Tiveram início no Centro de Juventude da Estrutural e, na Ceilândia.

ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO PSICOSSOCIAL

Nos Centros de Juventude já foram preenchidos 650 cadastrados na Estrutural e 720 cadastros na Ceilândia. Foram realizados até esta data cerca de 56 atendimentos/acolhimentos nos dois Centros.

Atendimento a jovens que estão em liberdade assistida, em abrigos ou medida socioeducativa. Os Centros de Juventude desenvolvem um trabalho com esses jovens em parceria com os monitores dos abrigos e centros de liberdade assistida. São 10 jovens na Ceilândia e um na Estrutural, vindos de uma realidade diferenciada e, portanto, precisam de maior atenção e acompanhamento.

Grupo Operativo

A aprendizagem centrada nos processos grupais coloca em evidência a possibilidade de uma nova elaboração de conhecimento, de integração e de questionamentos acerca de si e dos outros.

ATIVIDADES EXTERNAS

Conferência Nova Geração (participaram deste evento seis jovens dos Centros da Estrutural);

Evento Jovem Protagonista no shopping JK (participaram deste evento cerca de 30 jovens dos Centros da Estrutural e Ceilândia. Este evento foi uma iniciativa da Secriança);

Sharto Brasil – Luta de Muay Thai (participaram deste evento seis jovens dos Centros da Estrutural e Ceilândia);

Participação dos alunos da massoterapia na Corrida da Imprensa (neste evento, oito alunos do curso profissionalizante de massoterapia);

Participação dos alunos da massoterapia na Corrida Cross Parques (neste evento, oito alunos do curso profissionalizante de massoterapia);

Bora Vencer de Samambaia (mais de 50 alunos se revezaram, nos dois turnos, para apresentação de violão, aula de culinária sustentável e aula de muay thai. Este evento foi uma iniciativa da Secriança);

CONVÊNIOS E TERMOS DE PARCERIA ESTABELECIDA POR MEIO DA SECRIA:

Convênio estabelecido por meio da SECRIANÇA e o INSTITUTO BRASIL ADENTRO, cujo objetivo é apoiar 1.000 (mil) jovens universitários formandos ou recém-formados, em 10 Regiões Administrativas do Distrito Federal, no alcance de melhor posicionamento no ranking brasileiro de Universidades Empreendedoras, por meio da realização do programa **"Empoderar & Empreender - GPjr Comunidades"**, com carga horária de 40 horas por participante, no foco da motivação de ideias empreendedoras, utilizando a modalidade "Pílula de Conhecimento" e estimulando ações práticas

Convênio estabelecido com INSTITUTO BRASÍLIA PARA O BEM ESTAR DO SERVIDOR PÚBLICO - IBESP em decorrência da celebração do Termo de Colaboração nº 03/2017-SECRIANÇA, que tem por objeto o Projeto "Brasília, essa é minha História". Trata-se de um programa de educação voltado para estudantes de ensino médio de escolas públicas. São jovens pertencentes às classes D e E (famílias de até quatro salários mínimos), de regiões periféricas com altos índices de vulnerabilidade social. A ideia é fomentar melhores condições de aprendizado, o enriquecimento do currículo escolar por meio de atividades complementares ao projeto pedagógico, e o desenvolvimento do senso de cidadania. Promove-se a educação cívica levando os alunos a uma aula presencial em monumentos e espaços públicos do Plano Piloto – concepção, conceito, planejamento arquitetônico, contexto histórico e modelo de administração. Eles participam de debates sobre o choque das realidades (região central x regiões de origem) e os instrumentos capazes de aproximá-las. A partir dessa etapa da construção do saber, os alunos são levados a uma reflexão crítica da sobreposição de realidades e estimulados a elaborar redações. Os textos tornam-se pautas de debates sociais capazes de auxiliar na elaboração de políticas públicas que afastem os jovens da condição de vulnerabilidade e que respondam a problemas sociais estruturantes. A última etapa do programa é um concurso de redações. Os seis melhores jovens autores de cada um dos centros de ensino ganham um notebook e cada escola participante recebe um projetor.

O projeto contemplou o total de 23.995 estudantes das regiões administrativas de Estrutural, Ceilândia, Samambaia, Gama, Taguatinga, Santa Maria, Paranoá e Recantos das Emas.

Convênio estabelecido com INSTITUTO BRASÍLIA PARA O BEM ESTAR DO SERVIDOR

PÚBLICO - IBESP , sob titularidade desta Secretaria de Estado de Políticas para Crianças, Adolescentes e Juventude, que tem por objeto o Projeto " Mais Brasília", o qual pretende valorizar as experiências cotidianas de jovens que moram em periferias do DF e ao mesmo tempo busca extrair as impressões e expectativas que os alunos tem em relação a cidade de Brasília. Serão atendidos aproximadamente 5.804 (cinco mil oitocentos e quatro) estudantes de ensino médio das escolas públicas do Recanto das Emas com faixa etária entre 15 e 17 anos.

Convênio estabelecido com a ASSOCIAÇÃO CARNAVALESKA BLOCO AFRO OBARÁ (Lei nº 10.639) oficializa a implantação de ações ligadas às DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS PARA EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICOS RACIAIS E PARA O ENSINO DE HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E AFRICANA em rede de ensino. Tem por objetivo, Promoção e Capacitação cultural de jovens entre 15 a 29 anos, e adeptos da arte e da cultura de temáticas afro-brasileira no Distrito Federal e entorno. Através de oficinas formativas nas unidades dos Centros de Juventude, bem como em espaços culturais já consolidados.

Convênio estabelecido com o Instituto de Educação, Esporte, Cultura e Artes (IECAP), tem como objetivo a operacionalização e fortalecimento institucional dos Centros de Juventude do Distrito Federal localizados nas cidades de Ceilândia, Estrutural e Samambaia, no período de 12 meses. Oferecendo aos jovens de 15 a 29 anos, oficinas de esporte, cultura e lazer, atendimento psicossocial e qualificação profissional.

SISTEMA SOCIOEDUCATIVO

INTERNAÇÃO E SEMILIBERDADE

No que tange à medida de Internação, atualmente, há oito Unidades de Internação, a saber: Unidade de Atendimento Inicial (UAI), Unidade de Internação Provisória de São Sebastião (UIPSS), Unidade de Atendimento do Recanto das Emas (UNIRE), Unidade de Internação de Planaltina (UIP), Unidade de Internação de Saída Sistemática (UNISS), Unidade de Internação de Santa Maria (UISM), Unidade de Internação de São Sebastião (UISS), Unidade de Internação de Brazlândia (UIBRA), as quais executam a medida em suas mais diversas fases.

Quanto à medida de semiliberdade, atualmente há 06 unidades que atendem os adolescentes sentenciados ao seu cumprimento, sendo: Unidade de Semiliberdade Feminina do Guará - USFG, Unidade de Semiliberdade de Santa Maria - USSM, Unidade de Semiliberdade do Recanto das Emas - USRE, Unidade de Semiliberdade do Gama - USG, Unidade de Semiliberdade de Taguatinga I - UST e Unidade de Semiliberdade de Taguatinga II -UST II.

PROJETO	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES
Estágios supervisionados	Parcerias com instituições universitárias - UNIP e UNB - visando à construção de espaços para estágios de serviço social.
Reconstrução da história e da memória do Centro de Atendimento Juvenil Especializado - CAJE	Parceria da SUBSIS/SECRIANÇA com a instituição ANIS, que recuperará arquivos e documentos do antigo CAJE, organizando um acervo memorial. Formalização já ocorreu e está acostada no DODF n. 208, de

	30/10/2017. Processo 417.000.875/2017
Horticultura e Socioeducação	<p>Projeto da SUBSIS que visa à implementação de hortas nas unidades de internação, capacitando os adolescentes e jovens em produção agroecológica de hortaliças, flores e insumos orgânicos, promovendo uma alternativa de geração de renda. Atualmente, a UISS conta com parceria com o IFB/São Sebastião para produção de hortaliças orgânicas.</p> <p>A UIP e UISM têm hortas orgânicas que são gerenciadas pelas próprias unidades.</p>
UNESCO	Projeto da SUBSIS que contribui para a consolidação das políticas públicas da Secretaria, contemplando o aperfeiçoamento das ações prestadas, com a finalidade de promover os direitos que assegurem oportunidades para o desenvolvimento integral às crianças, aos adolescentes e aos jovens do Distrito Federal.
Fundo de População das Nações Unidas – UNFPA	Projeto que visa à construção de uma cultura de paz no sistema socioeducativo e que propiciará vivências e aprendizagens de diversos conhecimentos e técnicas de administração de conflito. Além disso, favorece o protagonismo juvenil e o empreendedorismo, inovando os mecanismos e estratégias de inclusão no mundo do trabalho.
Oficina de música Plena Harmonia	<p>Oferecer aulas de música para os adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas. A orquestra plena harmonia desenvolve suas atividades na Unidade de Internação de São Sebastião.</p> <p>Em dezembro de 2017, o processo aguarda a liberação de recurso para compra de instrumentos musicais.</p> <p>417.000.538/2017 – Aquisição de vestuário.</p> <p>417.000.539/2017 – Aquisição de material permanente.</p> <p>417.000.540/2017 – Aquisição de acessórios.</p> <p>417.000.541/2017 – Contratação de serviço técnico profissional.</p>
Visitas externas	Atividades realizadas pela SUBSIS/DISEMI, que proporcionam aos adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa de semiliberdade a realização de atividades externas, consistentes em visitas ao Parque da Água Mineral, ao Centro Cultura Banco do

[Handwritten mark]

[Large handwritten mark]

[Handwritten mark]

	Brasil, ao Centro Cultural da Caixa e ao Jardim Zoológico, dentre outros.
Projeto OEI – Organização dos Estados Ibero-americanos	Dois conjuntos de atividades. O primeiro refere-se à padronização das ações de gestão e comunicação da SUBSIS e ampliação da capacidade técnico-profissional dos servidores. O segundo consiste em uma proposta de sistema de monitoramento e avaliação das ações executadas sob a gestão da SUBJUV e SUBSIS.
Projeto “Vamos nessa: o jeito só nosso de aprender informática”	<p>Em parceria com a OEI - Organização dos Estados Ibero-americanos e a Cisco Systems Acedemy, este projeto busca a construção de cidadania por meio de processos de inclusão digital de jovens em cumprimento de medidas socioeducativas.</p> <p>O Projeto tem os seguintes objetivos:</p> <p>a) Formular as bases organizacionais e funcionais para a oferta de eventos educativos para a inclusão digital dos jovens.</p> <p>b) Elaborar conteúdos programáticos que visem a construção de identidade de sujeitos de direitos, conceitos de cidadania e convivência social como partes componentes e referenciais dos eventos educativos para a inclusão digital.</p> <p>c) Formular e editar materiais gráfico-visuais de apoio aos eventos educativos de inclusão digital que incluam conteúdos em conceitos de cidadania, construção de identidade de sujeitos de direitos e convivência social.</p> <p>d) Programar e realizar eventos de capacitação para a formação de monitores especializados em eventos educativos de inclusão digital que incluam conteúdos em conceitos de cidadania, construção de identidade de sujeitos de direitos e convivência social.</p> <p>O projeto certificou, até Dezembro de 2017, mais de 40 adolescentes, dentre as Unidades de Internação do Recanto das Emas e de Saída Sistemática.</p>
Projeto “Nota 10” – Instituto Cultural e Social Lumiar	Instituto Cultural e Social Lumiar – O Instituto Lumiar, por meio do Projeto Nota 10, ofereceu oficinas de teatro, percussão, grafite, capoeira e empreendedorismo para os adolescentes na Unidade de Internação de Planaltina (UIP), processo número 0417-001426/2016. Além da execução do projeto na Unidade de Internação de

	<p>Planaltina, está em fase de finalização o trâmite de um novo projeto para início em Dezembro de 2017 contemplando a Unidade de Internação do Recanto das Emas (UNIRE), a Unidade de Semiliberdade do Recanto das Emas (USRE); a Unidade de Meio-aberto do Recanto das Emas; a Unidade de Internação de Saídas Sistemáticas (UNISS); a Unidade de Meio Aberto do Paranoá; a Unidade de Internação de Planaltina (UIP); a unidade de Internação de São Sebastião (UISS); a Unidade de Internação Provisória de São Sebastião (UIPSS) e a Unidade de meio aberto de São Sebastião. Processo: 0417.000899/2017.</p>
<p>Projeto “Socioeducando – estratégias de transformação” – Instituto Ladainha</p>	<p>Foram iniciadas as articulações para desenvolvimento do projeto “Socioeducando – estratégias de transformação” que irá promover rodas de conversa com um ex-egresso do Sistema Socioeducativo do Distrito Federal, oficinas de capoterapia e encontros de Terapia Comunitária. As ações serão desenvolvidas nas unidades de internação, semiliberdade e meio aberto do Sistema Socioeducativo. O projeto é financiado pelo Fundo da Criança e do Adolescente e foi elaborado em parceria com a SECRIANÇA. São objetivos do projeto: Colaborar na formação integral e na emancipação dos jovens em cumprimento de medidas socioeducativas no Distrito Federal através da capoterapia; Construir um plano de ação para o jovem em cumprimento de medida e após o egresso; Melhorar a saúde e diminuir níveis de dependência química e utilização de substâncias psicoativas; Colaborar com o acolhimento e integração das famílias com o Sistema Socioeducativo; Criar de um espaço de partilha de experiências de vida e construção de redes solidárias; Contribuir com a melhoria da qualidade de vida e resgate da autoestima das famílias; Tratar questões sensíveis que potencializem a formação de vínculos interfamiliares. Processo: 0417.002223/2016.</p>
<p>I Seminário de gênero do Sistema Socioeducativo</p>	<p>Gênero trata-se de um modo socialmente construído de organização do mundo, isto é, uma forma de definir como o todo deve funcionar, ou deveria funcionar, baseando-se em um mecanismo de análise binário (masculino e feminino). Portanto, existe uma implicação científica que permeia o motivo pelo qual o estudo de gênero é fundamental para a qualificação do atendimento socioeducativo, mas esta motivação não se restringe a isto.</p>

	<p>As estatísticas têm apontado que os crescentes envolvimento com atos infracionais de meninas têm sido proporcionalmente superior ao dos meninos, o que aponta para uma urgência social na compreensão do fenômeno e para a necessidade de delimitar ações de atendimento que possam prevenir e interromper a trajetória infracional, pesando as especificidades deste público.</p> <p>Vários são os motivos para a realização do 1º Encontro Socioeducativo Sobre Gênero: Meninas em Perspectiva, um momento de reunião de pesquisadores da temática com profissionais do atendimento com vistas a reconhecer as vulnerabilidades e fatores de risco envolvidos na trajetória de vida destas adolescentes, bem como esboçar compreensões e compromissos de qualificação do atendimento socioeducativo.</p> <p>Este seminário ocorreu em Outubro, reunindo a SDH, ANIS e a SECRIA em um momento de discussão e esclarecimento do tema a servidores e parceiros da SEE, SES, dentre outros.</p>
<p>Termo de Cooperação Técnica: Olhares Cruzados - Brasil/França em parceria com a UNB, Embaixada da França e Escola de Proteção Judiciária da Juventude</p>	<p>Este evento constitui um primeiro passo no processo de construção de uma Cooperação Técnica entre Brasil e França, para a formação especializada do Sistema Socioeducativo do Distrito Federal. Por iniciativa e convite da Universidade de Brasília, através do PRODEQUI/PCL/IP/UnB e da Embaixada da França, a SECRIA/DF integrou-se ao projeto que se trata de uma oportunidade inédita de ampliação da qualificação dos socioeducadores e equipes de execução das diferentes medidas e unidades do sistema.</p> <p>O Distrito Federal deu um importante passo para a concepção e implantação da sua Escola Distrital em Socioeducação, no cumprimento de sua meta institucional prevista no Plano Decenal. O que buscamos é uma construção coletiva da concepção pedagógica da nossa escola, vislumbrando ampliar o conhecimento dos socioeducadores para um salto de qualidade na própria concepção do atendimento socioeducativo.</p>
<p>Formalização de Termos de Cooperação Técnica com entidades religiosas</p>	<p>Garantir assistência religiosa aos adolescentes/jovens em cumprimento de medida socioeducativa. Várias parcerias foram formalizadas ou estão na fase de assinatura do</p>

Termo de Cooperação Técnica, dentre elas:

Mocidade para Cristo (MPC). Processo:
417.000.568/2017

Professor Elias. Processo: 417.000.567/2017

Acreditar: Transformando Vidas. Processo:
417.000.640/2017

ADEPLAN – Processo: 417.000.661/2017

APLAC – Processo: 417.000.619/2017

Igreja Batista Cristã – Processo:
417.000.639/2017

Pastoral do Menor – Processo: 417.000.887/2017

SHALOM – Processo: 417.000.883/2017

Igreja Universal – Processo: 417.000.890/2017

Gerar Brasil – Processo: 417.8002/2017-93

PRINCIPAIS ATIVIDADES OCORRIDAS AO LONGO DO ANO DENTRO DOS EIXOS ESTRATÉGICOS DE 2017:

Ampliar e adequar a infraestrutura das Unidades

Foram realizadas duas nomeações de novos servidores no ano de 2017, totalizando 217 nomeações entre agentes, técnicos e especialistas socioeducativos;

Foi inaugurada, em Setembro, uma nova Unidade de Semiliberdade em Taguatinga para progressão dos adolescentes em fase final de cumprimento da medida;

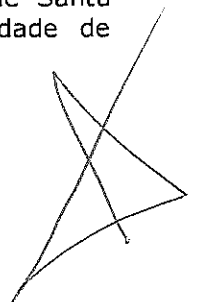
Iniciou-se a construção da primeira Unidade de Internação Socioeducativa feminina do Distrito Federal no Gama;

A Unidade de Internação Provisória de São Sebastião (UIPSS) e a Diretoria do Serviço de Segurança, Transporte e Acompanhamento (DISSTAE) receberam dois novos ônibus para transporte dos adolescentes do Sistema Socioeducativo;

Passou a integrar o Núcleo de Atendimento Integrado (NAI), junto à Unidade de Atendimento Inicial (UAI), Defensoria Pública do DF, Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT) e outros órgãos do governo, o Centro de Identificação da Polícia Civil;

Foram realizadas reformas e/ou reparos estruturais na Unidade de Internação de Santa Maria (UISM); Unidade de Semiliberdade do Recanto das Emas (SLRE) e Unidade de Internação de São Sebastião (UISS).

Qualificar o atendimento socioeducativo



Servidores do sistema socioeducativo participaram do Simpósio Nacional de Socioeducação com o tema "A escolarização e o atendimento socioeducativo em perspectiva".

A SECRIANÇA promoveu o "I Encontro Socioeducativo Sobre Gênero - Meninas em Perspectiva: Os Desafios do Atendimento às Adolescentes em Conflito com a Lei" em parceria com o Instituto de Bioética, Direitos Humanos e Gênero (Anis) e o Ministério dos Direitos Humanos (MDS);

Os servidores do Núcleo de Atendimento Inicial (NAI), da Unidade de Internação do Recanto das Emas e Santa Maria (UNIRE e UISM) receberam um treinamento básico em primeiros socorros promovido pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU);

Foi publicado o Regulamento Operacional das Unidades de Semiliberdade do Sistema Socioeducativo do DF;

A Direção e a Gerência de Saúde da Unidade de Internação de Planaltina promoveram a I Semana da Saúde abordando temas como: crescimento e desenvolvimento, saúde bucal, direitos sexuais e reprodutivos;]

Representantes do Sistema Socioeducativo participaram do workshop "Parâmetros e Metodologia Socioeducativa do Programa Semiliberdade" promovido pelo Ministério dos Direitos Humanos;

Os servidores da Semiliberdade do sistema socioeducativo do Distrito Federal participaram da segunda edição do "Curso sobre comunicação não violenta para instituições de acolhimento e unidades de internação", promovido pelo Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT);

Servidores do Sistema Socioeducativo participaram do "2º Encontro de Saúde Mental" promovido pela Diretoria de Saúde Mental do Sistema Socioeducativo (DISAM);

Servidores do Sistema Socioeducativo participaram do "I Fórum de Gestores do Sistema Socioeducativo" para debater o papel dos gestores dentro do planejamento estratégico, ações e melhorias para o Sistema.

Servidores do Sistema Socioeducativo, participaram da formação dos gestores do socioeducativo de Santa Catarina; foram realizadas ainda visitas as Unidades de internação de Santa Maria, Recanto das Emas e de Saída Sistemática (UNIRE; UISM; UNISS);

Servidores do Meio Aberto e da Semiliberdade participaram do Fórum Articulado da Socioeducação para debater as rotinas de acompanhamento da escolarização de adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas;

A Unidade de Internação de Saída Sistemática realizou o 1º Ciclo de Aprimoramento da Proposta Pedagógica da UNISS, aberta aos demais servidores do sistema socioeducativo;

Servidores do Sistema Socioeducativo participaram do Curso de Operador de Bastão Tonfa realizado na Unidade de Internação de Santa Maria (UISM);

Servidores do sistema socioeducativo, em especial das medidas de meio aberto e estrito, participaram da Palestra dialogada sobre Caderneta de Saúde do Adolescente e Direitos Sexuais e Reprodutivos, bem como da oficina sobre drogas promovido pela Diretoria de Saúde Mental do Sistema Socioeducativo (DISAM);

Foi publicado o Manual Sociopsicopedagógico das Unidades de Internação do Sistema Socioeducativo do Distrito Federal. O texto é um instrumento norteador aos profissionais que compõe o sociopsicopedagógico das Unidades de Internação do Distrito Federal;

Foi realizada a "Semana de Divulgação das Normativas da Secriança" como forma de estimular os gestores a se apropriarem das normativas publicadas pela Secriança e apresentarem aos servidores das Unidades de Internação.

Promover articulações institucionais

Participação dos adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa de internação na Unidade de Internação do Recanto das Emas (UNIRE) e Unidade de Internação de Santa Maria (UISM) no processo seletivo de Avaliação Seriada (PAS) da Universidade de Brasília (UNB). A aplicação das provas aconteceu dentro das unidades referidas;

A Unidade de Santa Maria (UISM) recebeu alunos do curso de enfermagem e pós graduação em Ginecologia e Obstetrícia da Faculdade JK, com a finalidade de efetivar parceria para o atendimento e acompanhamento de saúde dos adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa.

Foram realizadas as inscrições para as provas do Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos para pessoas privadas de liberdade e jovens em cumprimento de medida socioeducativa (Encceja Nacional PPL) para 520 adolescentes de seis unidades de internação e 35 adolescentes em cumprimento de semiliberdade;

Foram realizadas atividades na Unidade de Internação de Santa Maria (UISM) em parceria com a Secretaria de Educação e o Projeto Periferia 360, por meio do Fundo de Apoio à Cultura (FAC);

Com apoio de empresários, a Cia de Comédia G7 viabilizou a apresentação de peças de teatro para os adolescentes do Sistema Socioeducativo do Distrito Federal da Internação de Saída Sistemática, Semiliberdade e do Meio Aberto;

Em parceria com a Universidade de Brasília (UnB) iniciou-se o Programa Saúde na Escola (PSE) na Unidade de Internação de Brazlândia (Uibra) para a avaliação em saúde de todos os adolescentes; o desenvolvimento de oficinas sobre Alimentação Saudável e Saúde, Educação para a Saúde Sexual, Saúde Reprodutiva e Prevenção das DST/AIDS, Prevenção ao uso de Álcool, Tabaco e outras Drogas; e ainda a realização de atividades que visem à promoção da Cultura da Paz e Prevenção das Violências;

A Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal (Emater-DF) tem oferecido no projeto "Espaço Fazendinha" a profissionalização dos socioeducandos na área de horticultura a partir do cultivo de diversas espécies de folhosas e verduras.

A Unidade de Internação Provisória de São Sebastião (UIPSS) promoveu uma reunião estratégica com a Coordenação das Unidades de Apoio Técnico e Administrativo aos Conselhos Tutelares (Counata) e Conselheiros Tutelares do Distrito Federal para debater e alinhar ideias, as equipes, acertar fluxos de encaminhamento e esclarecer a atuação de cada uma das partes dentro do processo de acompanhamento dos adolescentes que passam pela UIPSS;

A Unidade de Internação de Santa Maria (UISM) realizou uma parceria junto ao Instituto Federal de Brasília - IFB para execução da oficina Criatividade Literária; A assistência à saúde tem sido também garantida por meio da parceria com a clínica móvel da OdontoSesc junto as unidades de internação estrita;

Foi realizado o 1º Encontro da Rede de Proteção Social de Santa Maria na Unidade de Internação de Santa Maria, como forma de promover debates sobre o atendimento socioeducativo na cidade e articulações com a rede junto à rede de ensino, assistência social, Conselho Tutelar, pesquisadores e Organizações da Sociedade Civil.

Preservar a dignidade humana dos socioeducandos, familiares e servidores

A Unidade de Internação de Santa Maria desenvolveu ações com as temáticas de "Bullying, Meio ambiente, Pedofilia, Inclusão social, Educação de trânsito e o enfrentamento do uso de drogas ilícitas pela juventude". Também foram abordados assuntos como humanização das

relações; o amor como ferramenta de transformação social; a educação como meio de combate à violência; a cultura como protagonista na construção da cidadania, direitos humanos, racismo, exclusão, saúde, álcool, qualificação, implementação e acesso também serão abordados;

Foram realizadas na Unidade de Internação Provisória de São Sebastião oficinas sobre Vivências Práticas, relacionadas ao Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência;

Foi feita a emissão do título de eleitor para os adolescentes e jovens da Unidade de Internação de Saída Sistemática (UNISS) por meio do posto móvel do Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal (TRE-DF);

Adolescentes das unidades de meio aberto, semiliberdade e Unidade de Internação de Saída Sistemática participaram de eventos externos como o espetáculo Disney On Ice e à Feira de Ciência e Tecnologia Campus Party Brasília, no Centro de Convenções Ulysses Guimarães;

Foi realizada pela Unidade de Internação Provisória de São Sebastião uma oficina sobre a Finalização do Protocolo de Atenção à Prevenção a Depressão e ao Suicídio;

1063 adolescentes, das unidades de semiliberdade e internação, bem como 1311 servidores do sistema socioeducativo foram vacinados na campanha de vacinação contra a gripe H1N1 e Influenza;

Foi erradicado o tabaco nas oito unidades de internação e nas cinco de semiliberdade;

Foram realizadas diversas atividades junto às famílias nas unidades de internação como forma de fortalecimento dos vínculos familiares como é o caso da oficina de maquiagem para as mães e servidoras; palestra sobre Bullying e consciência corporal; aula de Zumba; inauguração da brinquedoteca; confecção de artesanato pelos adolescentes para presentear suas mães; ação de aferição de pressão e glicemia para os familiares;

Adolescentes da Unidade de Internação de Brazlândia (UIBRA) participaram de palestras sobre o mercado de trabalho, formação profissional, produção de currículo, entrevista de emprego e empreendedorismo com representantes de entidades como o Serviço Social da Indústria (SESI), o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE), a Confederação Nacional da Indústria (CNI) e a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO);

As Unidades de Semiliberdade, em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial do Distrito Federal (SENAI-DF), ofereceram aos adolescentes a "2ª Oficina de Customização de camisetas aos adolescentes";

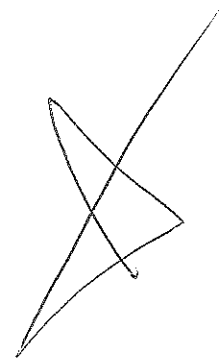
As adolescentes da Unidade de Internação de Santa Maria e da Unidade de Semiliberdade Feminina, junto a algumas adolescentes das UAMAS, participaram de oficinas com o objetivo de promover a mobilização e a formação de meninas entre 14 e 18 anos para fortalecimento da participação cidadã, o protagonismo, a incidência e o controle social sobre as políticas públicas referentes aos seus direitos. A iniciativa é coordenada pela Plan International.

LIBERDADE ASSISTIDA E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS À COMUNIDADE

AÇÃO/PROJETO	DESCRIÇÃO
Fórum articulado da socioeducação	Acompanhar a política de escolarização em Meio Aberto e Semiliberdade.
Curso compartilhando histórias e mudando trajetórias	Criar espaço de reflexão para a aquisição de novas metodologias no acompanhamento do socioeducando.
Constelação Familiar	Técnica utilizada para eliminar doenças físicas, estresse

	e dificuldade de relacionamentos pessoais e interpessoais e solução de conflito em geral.
Um novo olhar para as soluções de conflitos	A palestra referente à mediação de conflitos.
Autocuidado nas UAMAS- meditação e relaxamento	Colaborar no cuidado para a saúde mental dos servidores das Unidades de Meio Aberto.
Capacitação para Justiça Restaurativa e risco (YLS) – Necessidade - Responsabilidade.	Refletir acerca do ato infracional praticado, suas consequências para a vítima, para a família do adolescente e para o próprio jovem. Tais práticas contribuem para o processo de responsabilização do socioeducando, produzindo resultados transformadores a partir da tomada de consciência que o sujeito experimenta diante de sua própria trajetória.
Capacitação e ofensa sexual praticada na adolescência.	Articulação da SECRIANÇA com a DICASSE. Foi expandido para todo o sistema socioeducativo.
Fluxo de Agendamento para retirada da 1ª e 2ª via de identidade dos socioeducandos acompanhados pelas UAMAS.	Facilitar o acesso para retirada de documentação.
PSC Audiovisual	É um projeto de execução direta de Medida Socioeducativa de PSC, amparado pela Instrução Normativa nº 01/2016, em parceria com a SSPPS, no âmbito do Projeto "Picasso Não Pichava", voltado para a criação audiovisual.
Projeto Cine UAMA	Propiciar aquisição de bens permanentes e de consumo para a projeção de filmes e documentários nas UAMAS.
Palestra Saúde Mental e Qualidade de Vida	Como se alimentar da forma correta para prevenir doenças, adquirindo melhor qualidade de vida. Prevenção e Tratamentos através dos alimentos Naturais para tratar doenças como Gastrite, Úlcera, Esofagite, Colesterol Alto, Pressão Alta, Depressão, Ansiedade, Estresse, Sobrepeso, Ácido Úrico Elevado, Diabetes, Enxaqueca, dentre outras.
Espectáculo Disney On ICE 2017	Propiciar acesso à cultura e ao lazer aos socioeducandos e familiares do Meio Aberto.
Escola no cinema – Cine Itaú	Propor um mergulho cultural através do cinema, em uma formação permanente de educadores e alunos. Sua aposta é na integração de linguagens, buscando contribuir para a formação de um espectador crítico e atuante na sociedade.
Exame Nacional para certificação de competências de jovens e adultos - ENCCEJA	Desenvolver ações de divulgação, compreensão e utilização das informações do ENCCEJA junto às UAMAS com o intuito de proporcionar aos servidores e socioeducandos todas as informações necessárias para um melhor aproveitamento no exame.
Capacitação para os especialistas no contexto das medidas socioeducativas do DF	Capacitar servidores públicos efetivos com foco na prática socioeducativa da Carreira Socioeducativa

B




Esporte à meia noite	Resgatar a cidadania e promover a inclusão social dos jovens em situação de risco, em parceria com órgãos governamentais e não governamentais.
Reinauguração da UAMA São Sebastião	Ampliar a área e espaço para melhor atender os socioeducandos e famílias.
Clínicas do trabalho das UAMAS	Consiste em idas semanais do professor Vítor em algumas UAMA's com objetivo de conversar sobre o trabalho e com os supervisores, foi focado os temas sobre gestão e liderança.
Projeto Visita Guiada - Visita ao Quartel General	Possibilitar passeio cívico aos adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa, com aulas de história e cidadania.
Projeto Visita Guiada - Visita ao Catetinho	
Teatro com a G7	Proporcionar cultura e lazer aos socioeducandos, companheiras e familiares.
Aumento de vagas para PSC	Articular com órgãos governamentais e não governamentais em conjunto com os supervisores das UAMAs.
Projeto VVV	Divulgar os trabalhos e as atividades que vêm desempenhando atualmente e que estão "dando certo", facilitando com que os servidores possam conhecer aquilo que tem de melhor na organização e.
Fluxo de encaminhamento de adolescentes em acolhimento institucional com aplicação ou em cumprimento de medida socioeducativa.	Pactuar fluxo de encaminhamento de adolescentes acolhimento institucional com aplicação ou em cumprimento de Medida Socioeducativa.
Roda de conversa sobre atendimento em grupo	Discutir e refletir acerca do trabalho em grupo com adolescentes e familiares.
Programa Bora Vencer Profissionalizante	Beneficiar os jovens no âmbito profissional, com o intuito de qualificá-los para facilitar o ingresso no mercado de trabalho.
Campus Party	Viabilizar a ida de 28 socioeducandos do Meio Aberto para prestigiar a feira de tecnologia e cultura geek mundial conhecida como Campus Party.
Capital Kids	Comemorar o Dia das Crianças
Kit lanche para as UAMAS	Articular junto à SUAG a inclusão da necessidade de lanches para as UAMAS.

INTEGRAÇÃO DAS POLÍTICAS E SAÚDE MENSAL

ENEM: JAN/2017 - Levantamento junto às Unidades de Internação das notas no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) 2016, bem como do resultado obtido (ingresso em Universidades públicas de outros estados, bolsas parciais ou totais em faculdades particulares).

ENCCEJA: AGO/2017 - Para o Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos para Pessoas Privadas de Liberdade (ENCCEJA PPL) foi realizado cadastramento

do Secretário e dos diretores das Unidades de Internação no sistema do INEP para efetuarem a adesão da Secretaria e das Unidades, respectivamente.

A inscrição dos adolescentes foi feita pelo responsável pedagógico de cada Unidade e foram inscritos 526 adolescentes no total.

PAS: O Programa de Avaliação Seriada da UnB (PAS) contou com 08 inscritos, apenas na 1ª etapa.

PRONATEC: A partir de uma pactuação restrita da SEE-DF com o Pronatec, a Secretaria demandou algumas vagas em cursos profissionalizantes para as Unidades de Internação e foram disponibilizadas 130 vagas para UNIRE e UISM. No entanto, os cursos não foram executados, pois as Unidades não estavam em condições de adequá-los à rotina naquele momento.

SENAC: Em cumprimento ao Termo de Cooperação Técnica assinado entre o SENAC e esta Secretaria em Março/2016, que tem por objetivo favorecer o acesso de adolescentes vinculados às três medidas (internação, semiliberdade e meio aberto) a cursos profissionalizantes, o SENAC nos disponibilizou o edital de abertura do Programa SENAC Gratuidade, que oferta cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC), antes de divulgar para a comunidade em geral, para que as Unidades de Semiliberdade e Meio Aberto pudessem selecionar os adolescentes e encaminhar ficha de cadastro preenchida antes da abertura das inscrições.

Foram inscritos 03 adolescentes da medida de Semiliberdade e 01 de Meio Aberto para o curso de Salgadeira.

Fábrica Social: Em maio, foi publicado edital para Processo Seletivo Simplificado para Seleção de Participantes do Centro de Capacitação e Qualificação Profissional – Fábrica Social. Das 1.450 vagas disponibilizadas, 72 foram reservadas a adolescentes em cumprimento de medida de semiliberdade ou meio aberto ou que já cumpriram medida socioeducativa. Dos adolescentes inscritos, 68 foram sorteados e 30 efetivaram matrícula.

Atividades esportivas nas Unidades de Internação (Centro Olímpico): Em janeiro de 2017, durante o período de férias escolares, foram realizadas, em todas as Unidades de Internação, atividades esportivas desenvolvidas pelos estagiários dos Centros Olímpicos do DF. Em razão de a Secretaria de Esportes não poder disponibilizar profissionais formados na área de Educação Física para supervisionar os estagiários, foram encaminhados servidores desta Secretaria, que tem formação na área, para supervisioná-los. Como encerramento foi realizado um campeonato de futebol entre as Unidades e a final foi disputada entre UISS e UNIRE.

Em agosto, as atividades foram novamente realizadas. Porém, não houve campeonato entre as Unidades, pois o período de atividades foi menor em decorrência de reposição de aulas nas escolas.

Projeto Brasília Guiada: Em Outubro/2017 foi assinado Acordo de Cooperação Técnica entre a Secretaria e o Sindicato de Guias de Turismo do DF, que tem por objetivo realizar visitas guiadas aos atrativos de Brasília para adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas. O Acordo tem vigência até Maio/2018 e conta com um cronograma de visitas mensais. Até o presente mês, aproximadamente 40 adolescentes das medidas de semiliberdade e meio aberto já participaram do projeto.

Campus Party: Em Maio/2017 articulou-se junto à Secretaria Adjunta do Trabalho a participação de adolescentes em cumprimento de medidas de saída sistemática, semiliberdade e meio aberto na Feira de Ciência e Tecnologia Campus Party Brasília. Participaram do evento 67 jovens das três medidas.

CTPS: Articulou-se com a Secretaria de Trabalho a realização de mutirões para emissão de carteira de trabalho nas Unidades de Internação. Contudo, não foi possível fechar um cronograma de atendimento para 2017, em razão de indisponibilidade de agenda de ambas as Secretarias. As articulações continuam para definição de calendário de atendimento para 2018.

Título de Eleitor: Em Novembro/2017, solicitamos o apoio da Justiça Eleitoral, no sentido de viabilizar a emissão de título de eleitor no âmbito das Unidades de Internação. Estamos aguardando retorno para definir o cronograma de atendimento.

CPF: Em maio, em atendimento a uma meta estabelecida pela Corregedoria Nacional de Justiça, que recomendava que todos os adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas do DF deveriam estar inscritos no Cadastro de Pessoa Física (CPF) até o dia 30/06/2017, articulou-se com a Receita Federal ação para emissão dos documentos. Após encaminhamento dos documentos necessários, foram emitidos 156 CPFs de adolescentes das três medidas.

A SECRIANÇA promove cursos para os servidores do Sistema Socioeducativo, de todas as medidas, além de abarcar outros órgãos, como Conselhos Tutelares e Secretaria de Estado de Educação. CAPACITAÇÕES REALIZADAS 2017

CURSOS	QUANTIDADE DE PARTICIPANTES
SEGURANÇA PROTETIVA TURMA 01	20
SEGURANÇA PROTETIVA TURMA 02	25
SEGURANÇA PROTETIVA TURMA 03	26
SEGURANÇA PROTETIVA TURMA 04	15
SEGURANÇA PROTETIVA TURMA 05	27
TOTAL SEGURANÇA PROTETIVA	113
BASTÃO TONFA TURMA 01	16
BASTÃO TONFA TURMA 02	22
BASTÃO TONFA TURMA 03	22
BASTÃO TONFA TURMA 04	19
BASTÃO TONFA TURMA 05	12
BASTÃO TONFA TURMA 06	23
BASTÃO TONFA TURMA 07	37
BASTÃO TONFA TURMA 08	25
TOTAL BASTÃO TONFA	176
ALGEMAMENTO E CONDUÇÃO TURMA 01	12
ALGEMAMENTO E CONDUÇÃO TURMA 02	14
ALGEMAMENTO E CONDUÇÃO TURMA 03	17
ALGEMAMENTO E CONDUÇÃO TURMA 04	24
TOTAL ALGEMAMENTO E CONDUÇÃO	67
CURSO DE PRIMEIROS SOCORROS-SAMU TURMA 01	31
CURSO DE PRIMEIROS SOCORROS-SAMU TURMA 02	27
CURSO DE PRIMEIROS SOCORROS-SAMU TURMA 03	26
CURSO DE PRIMEIROS SOCORROS-SAMU TURMA 04	38
CURSO DE PRIMEIROS SOCORROS-SAMU TURMA 05	19
CURSO DE PRIMEIROS SOCORROS-SAMU TURMA 06	25
TOTAL CURSO DE PRIMEIROS SOCORROS-SAMU	166
CURSO DE OPERADOR DE TECNOLOGIA NÃO LETAL- SPRAY DE EXTRATOS VEGETAIS TURMA 01	51

B

A

Oficina Drogas – Perspectiva Sistêmica, objetivou compartilhar conhecimentos sobre a abordagem sistêmica do uso de drogas, sobre a perspectiva de redes sociais e apresentar instrumentos que ajudam os profissionais a explorar o tema e elaborar estratégias de intervenção junto aos socioeducandos (1ª turma: 02/02 – 32 participantes; 2ª turma: 21/02 – 13 participantes);

Palestra dialogada sobre “Caderneta de Saúde do Adolescente e Direitos Sexuais e Reprodutivos” realizada em 09 de março, em parceria com a Saúde de Adolescentes da Secretaria de Saúde – 27 participantes;

2º Encontro de Saúde Mental do Sistema Socioeducativo, realizado nos dias 25 e 26/05, com o objetivo de qualificar e subsidiar a intervenção dos profissionais e propiciar a integralidade dos direitos em saúde mental dos socioeducandos;

Roda de Conversa: Vamos falar sobre Suicídio, realizada em 22 de setembro, em parceria com a Secretaria de Saúde (SES/DF) – 23 participantes;

Workshop: Como trabalhar projeto de vida com adolescentes, realizado em 27 de outubro de 2017, em parceria com a Secretaria de Saúde (SES), com objetivo de instrumentalizar os servidores que trabalham no sistema socioeducativo em trabalhar Projeto de Vida com os adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas – 30 participantes.

Seminário para apresentar os resultados da Pesquisa sobre Saúde Mental do Trabalhador do Sistema Socioeducativo; apresentar os dados da pesquisa qualitativa sobre o trabalho nas Unidades de Atendimento em Meio Aberto, identificar ações e estratégias que contribuam com a saúde e bem-estar dos profissionais que atuam no sistema socioeducativo do DF (17/04/2017);

Capacitação de profissionais do sistema socioeducativo de Santa Catarina tendo como foco tanto ações voltadas a saúde mental dos adolescentes quanto as voltadas a os profissionais do sistema socioeducativo (abr/2017);

Prêmio Inova Brasília. O projeto Clínica do Trabalho do(a) Servidor(a) na Medida Socioeducativa foi premiado em 1º lugar por viabilizar o cuidado em saúde mental aos servidores da Subsis por meio de grupos de escuta no ambiente de trabalho;

Treinamento ofertado para profissionais do sistema socioeducativo em técnicas respiratórias para manejo de situações de sofrimento biopsicossocial em ambientes do Sistema Socioeducativo, realizado em parceria com Gerência de Práticas Integrativas em Saúde e com o Adolescentro (jul a dez/2017);

Parceria com a Subsecretaria de Segurança e Saúde no Trabalho da Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Gestão (SubSaúde/Seplag) para desenvolvimento de Plano de Ação direcionado a saúde mental dos servidores das SUBSIS (rodas de conversas nas unidades de internação e grupo terapêutico). Previsão de início no primeiro semestre de 2018.

Construção de Unidades do Sistema Socioeducativo:

Unidade de Internação de Brazlândia.

Obra gerenciada, licitada, contratada e fiscalizada pela NOVACAP. Faltando, segundo informações e levantamento daquele órgão, 5% (cinco por cento) para sua conclusão. A licitação para conclusão foi marcada para o dia 12 de dezembro de 2017.

Unidade de Internação Feminina do Gama

Obra licitada pela SeCriança e contratada pelo valor de R\$ 13.100.000,00 (treze milhões e cem mil Reais) com prazo de doze meses para a conclusão. Ordem de serviço expedida em 28 de abril de 2017. Fiscalização a cargo da Comissão Executora.

GESTÃO E MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Infraestrutura:

Com relação ao monitoramento esta DITI está finalizando a aquisição dos STORAGES (Processo 417-000-516/2017). Estamos, também, finalizando o estudo preliminar para aquisição dos Switchs (417-000-582/2017) e aguardando a aquisição dos NOBREAKS (417-001-303/2016).

Serviços e Sistemas:

Com relação aos serviços estamos com o novo contrato de serviço de impressão (417-001-611/2015). Foi feita a conversão e adequação do sistema de atendimento que foi desenvolvido pela DITI e está em produção. Com relação aos Sistemas Informatizados da SUBSIS, estamos finalizando a Implantação do Módulo NAI e já foi desenvolvido o Módulo Central de Vagas.

Auditorias:

Foi criado o processo de Normas e Procedimentos 417-002-316/20016, baseada na resolução das falhas apontadas no Relatório de Auditoria Especial nº 01/2016-DIAT/COLES/SUBCI/CGDF. A SECRIANÇA conseguiu efetivar a correção de 80% das falhas e aguardando as aquisições de infraestrutura para finalizarmos todas as adequações.

Para garantir o monitoramento informatizado, desenvolvemos 7 aplicações, descritas abaixo:

1. SISTEMA DE REMANEJAMENTO DE SERVIDORES (FORAM FEITOS 2 REMANEJAMENTOS COM ESTE SISTEMA)

Para a realização do concurso de remanejamento foi solicitada a criação de um sistema de inscrição, via WEB, para que os servidores interessados em participar pudessem se inscrever, acompanhar o processo e obtivessem sua colocação individual seguindo critérios estabelecidos no edital e portaria do certame.

O sistema foi elaborado em linguagem PHP com servidor de banco de dados MySQL. Todas as tecnologias utilizadas foram gratuitas, não havendo nenhum gasto com a produção do serviço final.

O sistema possui uma base de dados corporativa com todos os servidores que fazem parte do quadro da Secriança.

Depois da confirmação da inscrição e fim de período, o sistema calcula, sem a interferência de mãos humanas, a classificação dos servidores de acordo com os critérios estabelecidos

pelas normas que regiram o remanejamento.

2. SISTEMA DE ATENDIMENTO

Para facilitar, organizar e criar dados estatísticos para os chamados e serviços, de todas as unidades da SECRIANÇA.

O sistema foi elaborado em linguagem PHP (para Web), sendo que não houve custo algum para a sua realização.

3. SISTEMA DE INSCRIÇÃO PARA O #BORAVENCER INTENSIVÃO

Com o intuito de tornar público o processo seletivo simplificado para selecionar jovens para o preenchimento de 1.750 (um mil) vagas para o projeto #BoraVencer Intensivão, que ofertou curso preparatório intensivo gratuito para o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), em 4 (quatro) macrorregiões do Distrito Federal.

O sistema foi elaborado em linguagem PHP com servidor de banco de dados MySQL. Todas as tecnologias utilizadas foram gratuitas, não havendo nenhum gasto com a produção do serviço final.

4. SISTEMA DE PORTARIA - SECRIANÇA

Com o objetivo de controlar a entrada de visitantes na sede desta secretaria, em conjunto com o sistema de catracas e cartões, foi criado o Sistema de Portaria da Secriança.

O sistema foi elaborado em linguagem PHP com servidor de banco de dados MySQL. Todas as tecnologias utilizadas foram gratuitas. Não houve gastos na produção da interface.

5. SISTEMA DE INSCRIÇÃO PARA O I FÓRUM DE PRIORIZAÇÃO DO MEIO ABERTO

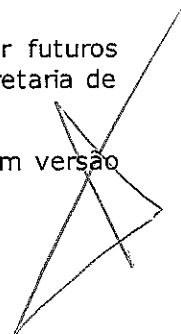
Com o objetivo de fortalecer a execução das medidas socioeducativas em Meio Aberto no DF, surge a proposta de convidar Profissionais envolvidos com o tema, Coletivos de Juventude, Gestores do Sistema Socioeducativo e Atores do Sistema de Justiça para discutir o assunto no I Fórum de Priorização do Meio Aberto - provocando reflexões que indiquem um horizonte de novas possibilidades de ação.

Para a participação do Fórum foi criado um sistema de inscrição via Web, onde os usuários se cadastraram para preencher as 240 vagas que foram disponibilizadas. O sistema foi desenvolvido em PHP, com banco de dados MySQL.

6. SISTEMA DE INTRANET

Com o objetivo de promover a comunicação corporativa, além de disponibilizar futuros sistemas integrados em um único domínio foi criado o Sistema de Intranet da Secretaria de Políticas Públicas para Crianças, Adolescentes e Juventude.

A interface foi desenvolvida em linguagem HTML e PHP, utilizando do banco em versão



MySql.

O sistema será a página inicial de todos os navegadores nas máquinas dos servidores nas unidades da Seciança (como Chrome e Internet Explore). Quando o usuário não estiver dentro da secretaria ele poderá acessar a intranet utilizando login (usuário) e senha.

O sistema permitirá que notícias que podem ser visualizadas apenas por servidores sejam compartilhadas.

7. SISTEMA LIVRO DO MÓDULO

Em levantamento feito nas unidades de internação para a verificação da viabilidade de se desenvolver um sistema que melhorasse o desempenho das demandas dos servidores que trabalham dentro do módulo, assim como os que coordenam e suas respectivas diretorias surge a ideia do Livro do Módulo (versão C#). O levantamento mostrou que as informações principais partem da 'ponta' (os módulos das unidades).

Em diversas visitas às unidades foi verificado que em algumas delas é utilizada uma versão em ACCESS (Visual Basic) do livro, porém, devido ao número de campos a serem preenchidos, um rascunho prévio - feito em manuscrito - é utilizado para que o preenchimento do sistema seja feito posteriormente. Neste intervalo muitas informações acabam sendo perdidas, pelo fluxo constante de acontecimentos dentro do módulo. Cada unidade que apresentou um sistema em ACCESS do Livro tem um sistema diferente, pois estes são moldados de acordo com o que cada unidade determina.

Também existem unidades que não utilizam uma versão digitalizada do livro.

A diferenciação dos registros dos livros das unidades dificulta a padronização e a coleta de dados para a elaboração estatística de informações que podem auxiliar os setores hierárquicos superiores da secretaria na gestão e implementação de políticas públicas no sistema socioeducativo.

O sistema LIVRO DO MÓDULO foi elaborado na linguagem C# e será complementado por relatórios WEB gerados em PHP. Para a alimentação do sistema está sendo criando um sistema centralizado de cadastro que funcionará no NAI (Núcleo de Atendimento Inicial), também em linguagem C#, assim como outros sistemas auxiliares.

A aplicação utiliza o método de prototipagem, onde um protótipo inicial é desenvolvido e os atores envolvidos na modelagem vão acrescentando funcionalidades e melhorando o sistema. Cada versão sai melhorada e com mais funcionalidades.

O sistema conta com uma interface de carômetro em sua página principal, onde são visualizados os rostos, alas e quartos dos adolescentes, facilitando a identificação dos internos pelos servidores.

A interface funciona com a funcionalidade On-Click, ao clicar nos rostos dos adolescentes, selecionar o tipo de ação (como por exemplo o banho de sol) e o servidor que a supervisionará, é feito um registro automático no livro do plantão.

O sistema abrange todos os tipos de ações possíveis dentro da unidade, como troca de plantão por servidores, ações de adolescentes supervisionadas por servidores, entradas e saídas do módulo, ocorrências disciplinares e administrativas, dentre outras.

O sistema tem acesso ao banco de dados corporativo, gerando flexibilidade quando houver a falta de efetivo no módulo, permitindo a seleção de servidores de outros módulos para compor o quadro.

A interface gera dados em tempo real das ações realizadas no módulo, produzindo informações estatísticas para a gestão e implementação de políticas públicas.

O sistema funciona no modo on-line e off-line, permitindo que funcione com ou sem rede de

internet.

Indicadores de Desempenho por Programa de Governo

Denominação do Indicador	Índice Mais Recente	Unidade de Medida	Desejado em 1º Ano	Alcançado em 1º Ano	Desejado em 2º Ano	Alcançado em 2º Ano	Desejado em 3º Ano	Desejado em 4º Ano	Origem/Fonte
1411 - TAXA DE ADOLESCENTES ATENDIDOS EM SUAS NECESSIDADES BÁSICAS	82	%	90	93,72	95	100	100	100	SUBSIS/ SECRIANÇA / UO 51101 / OE 6
<p>Justificativa: 2016 - Taxa de adolescentes atendidos em suas necessidades básicas, como alimentação, vestuário, higiene. Meta superada, atingindo 93,72%, o que demonstra eficácia nas ações da Secriança, no atendimento das necessidades dos adolescentes sob custódia do Estado.</p> <p>2017 - Taxa de adolescentes atendidos em suas necessidades básicas, como alimentação, vestuário, higiene meta superada, atingindo 100%.</p>									
1409 - TAXA DE ADOLESCENTES ATENDIDOS NAS MEDIDAS DE MEIO ABERTO		%	70	63,07	70	84	70	70	Coordema / SUBSIS/ SECRIANÇA / UO 51101 / OE 6
<p>Justificativa: 2016 - Taxa de adolescentes atendidos nas medidas de meio aberto, considerando as medidas de meio aberto, sendo prestação de serviço à comunidade e liberdade assistida em relação ao total vinculado ao sistema socioeducativo, totalizando 63,07%, abaixo da meta com perspectivas de atendimento nos próximos períodos.</p> <p>2017 - Taxa de adolescentes atendidos nas medidas de meio aberto, considerando as medidas de meio aberto, sendo prestação de serviço à comunidade e liberdade assistida em relação ao total vinculado ao sistema socioeducativo, totalizando 84%.</p>									
1410 - TAXA DE ADOLESCENTES ATENDIDOS NAS MEDIDAS PRIVATIVAS OU RESTRITIVAS DE LIBERDADE		%	30	36,93	30	47,74	30	30	SUBSIS/ SECRIANÇA / UO 51101 / OE 6
<p>Justificativa: 2016 - Taxa de adolescentes atendidos nas medidas privativas ou restritivas de liberdade, em contra partida à taxa de meio aberto, traduz o complemento de adolescentes vinculados à medidas restritivas ou privativas de liberdade, total de 36,93%. A meta não foi atendida por diversas ações que independem diretamente da Secriança. Busca-se atingir a meta nos próximos anos.</p> <p>2017 - Taxa de adolescentes atendidos nas medidas privativas ou restritivas de liberdade, em contra partida à taxa de meio aberto, traduz o complemento de adolescentes vinculados à medidas restritivas ou privativas de liberdade, total de 47,74%.</p>									
1404 - TAXA DE CONSELHEIROS DA JUVENTUDE CAPACITADOS		%	50	9,09	80	0	50	80	Subjuv/SECRIANÇA / UO 51101 / OE 4
<p>Justificativa: 2016 - Taxa de conselheiros da juventude capacitados - No ano de 2016, foram capacitados apenas os conselheiros distritais da juventude, 20 conselheiros, os quais foram eleitos em 2016. Não foi possível realizar a eleição dos 200 novos conselheiros territoriais da juventude devido à insuficiência de recursos.</p> <p>2017 - Informamos que tramita na Secriança o processo nº 417.002.324/2016 que tem como objeto o Termo de Cooperação Técnica com a Organização das Nações Unidas para a Educação, à Ciência e a Cultura - UNESCO, porém ainda não foi confirmada a liberação dos recursos financeiros.</p>									
1402 - TAXA DE CONSELHEIROS TUTELARES E CONSELHEIROS DE DIREITOS EM FORMAÇÃO CONTINUADA		%	60	80	80	80	90	100	Subproteca/ SECRIANÇA / UO 51101 / OE 4
<p>Justificativa: 2016 - Taxa de conselheiros Tutelares em formação, em 2016, 80% dos Conselheiros Tutelares (160 pessoas) passaram por formações vinculadas as suas funções. As formações foram oferecidas a todos os Conselheiros Tutelares, atingindo o contingente de 200 pessoas. Por motivos diversos (afastamento por férias, doenças, motivos pessoais) 20% dos conselheiros tutelares (40 pessoas) não participaram das capacitações.</p> <p>2017 - As formações foram oferecidas a todos os Conselheiros Tutelares. Por motivos diversos (afastamento por férias, doenças, motivos pessoais) 20% dos conselheiros tutelares não participaram das capacitações.</p>									
1401 - TAXA DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES PROTEGIDOS PELO PROGRAMA DE PROTEÇÃO A CRIANÇAS E ADOLESCENTES AMEAÇADAS DE MORTE DO DF - PPCAAM/DF		%	60	100	70	100	85	90	Subproteca/ SECRIANÇA / UO 51101 / OE 4
<p>Justificativa: 2016 - Taxa de crianças de adolescentes protegidos pelo programa de Proteção a Crianças e Adolescentes Ameaçados de Morte do DF - PPCAAM-DF, em 2016, todas as crianças e adolescentes (e seus respectivos familiares, quando necessário) que procuraram as portas de entrada do programa, com comprovada ameaça de morte, foram incluídas no programa.</p> <p>2017 - Taxa de crianças de adolescentes protegidos pelo programa de Proteção a Crianças e Adolescentes ameaçados de morte do DF - PPCAAM-DF, em 2017, todas as crianças e adolescentes (e seus respectivos familiares, quando necessário) que procuraram as portas de entrada do programa, com comprovada ameaça de morte, foram incluídas no programa.</p>									

Denominação do Indicador	Índice Mais Recente	Unidade de Medida	Desejado em 1º Ano	Alcançado em 1º Ano	Desejado em 2º Ano	Alcançado em 2º Ano	Desejado em 3º Ano	Desejado em 4º Ano	Origem/Fonte
1405 - TAXA DE JOVENS ATENDIDOS NOS CENTROS DE JUVENTUDE DO DF		%	10	11,40	20	12,08	30	40	Subjuv/ Cadastro Único/ SECRIANÇA / UO 51101 / OE 4
<p>Justificativa: 2016 - Taxa de jovens atendidos nos Centros de Juventude do DF - Em números absolutos, a Subsecretaria da Juventude atendeu 35 mil jovens em programas e projetos direcionados para a juventude, deste total apenas 4 mil foram atendidos nos Centros de Juventude.</p> <p>2017 - Taxa de jovens atendidos nos Centros de Juventude do DF foi extraída do número total de jovens atendidos e dividido pelo número total de jovens atendidos pelos Centros e pelo #BoraVencer Profissionalizante, que realizou suas aulas nas dependências dos Centros de Juventude.</p>									
1403 - TAXA DE SOCIOEDUCANDOS ATENDIDOS NAS OFICINAS PROFISSIONALIZANTES E OCUPACIONAIS		%	20	76,94	40	65,93	60	80	COORDPS / SUBSIS/ SECRIANÇA / UO 51101 / OE 4
<p>Justificativa: 2016 - Taxa de socioeducandos atendidos nas oficinas profissionalizantes e ocupacionais, dentre as oficinas profissionalizantes e ocupacionais ofertadas, 76,94% dos jovens incluídos no sistema socioeducativo puderam ser capacitados/ocupados. O que demonstra uma taxa superior ao que foi estabelecido.</p> <p>2017 - Taxa de socioeducandos atendidos nas oficinas profissionalizantes e ocupacionais, dentre as oficinas profissionalizantes e ocupacionais ofertadas, 65,93% dos jovens incluídos no sistema socioeducativo puderam ser capacitados/ocupados.</p>									
1412 - TAXA DE UNIDADES DO SISTEMA SOCIOEDUCATIVO COM SISTEMA DE MONITORAMENTO INFORMATIZADO	85	%	90	90	95	75	100	100	Dir Inform e Tecnologia/ SECRIANÇA / UO 51101 / OE 6
<p>Justificativa: 2016 - Taxa de unidades do sistema socioeducativo com sistema de monitoramento informatizado, meta atendida considerando o número de unidades do sistema socioeducativo com sistema de monitoramento informatizado implantado sobre o número total de unidades do sistema socioeducativo. Algumas ações estão em andamento para manutenção e continuidade do processo de monitoramento.</p> <p>2017 - Taxa de unidades do sistema socioeducativo com sistema de monitoramento informatizado, considera o número de unidades do sistema socioeducativo com sistema de monitoramento informatizado implantado sobre o número total de unidades do sistema socioeducativo. O índice apurado caiu devido à falta dos recursos necessários.</p>									

2017- Taxa de crianças de adolescentes protegidos pelo programa de Proteção a Crianças e Adolescentes ameaçados de morte do DF- PPCAAM-DF, em 2017, todas as crianças e adolescentes (e seus respectivos familiares, quando necessário) que procuraram as portas de entrada do programa, com comprovada ameaça de morte, foram incluídas no programa.

2017- Taxa de conselheiros Tutelares em formação, em 2017, 80% dos Conselheiros Tutelares (165 pessoas) passaram por formações vinculadas as suas funções. As formações foram oferecidas a todos os Conselheiros Tutelares. Por motivos diversos (afastamento por férias, doenças, motivos pessoais) 20% dos conselheiros tutelares não participaram das capacitações. Informamos que pela Lei Distrital nº 5.294/14, todos os conselheiros devem passar por formações para aprimoramento de sua prática. Informamos que contabilizamos apenas as formações efetivamente oferecidas pela SECRIANÇA-DF, não foram contabilizadas capacitações realizadas individualmente e por vontade própria do Conselheiro Tutelar.

2017- Taxa de socioeducandos atendidos nas oficinas profissionalizantes e ocupacionais, dentre as oficinas profissionalizantes e ocupacionais ofertadas, 65,93% dos jovens incluídos no sistema socioeducativo puderam ser capacitados/ocupados.

2017- Taxa de Conselheiros de Juventude capacitados, informamos que tramita na Secriança o processo nº 417.002.324/2016 que tem como objeto o Termo de Cooperação Técnica com a Organização das Nações Unidas para a Educação, à Ciência e a Cultura – UNESCO. Nesse termo está incluindo o apoio a Secretaria para a formação e capacitação dos Conselheiros de Juventude. O processo está em fase final e já foi autorizado pela Agência Brasileira de Cooperação (ABC), órgão responsável pelos acordos de cooperação

técnica no país, porém ainda não foi confirmada a liberação dos recursos financeiros. Esclarecemos ainda que assim que liberado o recurso para contratação da UNESCO, todos os conselheiros de juventude do Distrito Federal serão formados e capacitados.

2017- Taxa de jovens atendidos nos Centros de Juventude do DF foi extraída do número total de jovens atendidos e dividido pelo número total de jovens atendidos pelos Centros e pelo #BoraVencer Profissionalizante, que realizou suas aulas nas dependências dos Centros de Juventude.

2017- Taxa de adolescentes atendidos nas medidas de meio aberto, considerando as medidas de meio aberto, sendo prestação de serviço à comunidade e liberdade assistida em relação ao total vinculado ao sistema socioeducativo, totalizando 84%.

2017- Taxa de adolescentes atendidos nas medidas privativas ou restritivas de liberdade, em contra partida à taxa de meio aberto, traduz o complemento de adolescentes vinculados às medidas restritivas ou privativas de liberdade, total de 47,74%.

2017- Taxa de adolescentes atendidos em suas necessidades básicas, como alimentação, vestuário, higiene meta superada, atingindo 100%.

2017- Taxa de unidades do sistema socioeducativo com sistema de monitoramento informatizado, considera o número de unidades do sistema socioeducativo com sistema de monitoramento informatizado implantado sobre o número total de unidades do sistema socioeducativo. O índice apurado caiu devido à falta dos recursos necessários.

0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Lei	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
9041 - CONVERSÃO DE LICENÇA PRÊMIO EM PECÚNIA	4.600.520,00	1.464.113,00	1.464.112,33	1.464.112,33
0008 - CONVERSÃO DE LICENÇA PRÊMIO EM PECÚNIA- SECRETARIA DE POLÍTICAS PARA CRIANÇAS, ADOLESCENTES E JUVENTUDE-DISTRITO FEDERAL	4.600.520,00	1.464.113,00	1.464.112,33	1.464.112,33
9050 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	2.139.480,00	3.486.521,00	3.380.579,81	3.379.279,81
7060 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES-SECRETARIA DE POLÍTICAS PARA CRIANÇAS, ADOLESCENTES E JUVENTUDE-DISTRITO FEDERAL	2.139.480,00	3.486.521,00	3.380.579,81	3.379.279,81
TOTAL - 0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL	6.740.000,00	4.950.634,00	4.844.692,14	4.843.392,14

CONVERSÃO DE LICENÇA PRÊMIO EM PECÚNIA E RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES - EFETIVADOS

MATRICULA	NOME DO SERVIDOR	ANO DE COMPETENCIA
102.658-5	ELISABETE C. CAVALCANTE DE SOUZA	2016
102.699-2	MARIA SALVADORA LACERDA MELO	2016
102.736-0	EDNA H. PEREIRA DE SOUSA RIBEIRO	2016
103.048-5	JOZIANE C. DE S. SANTOS CARDOSO	2016
103.974-1	MARIA DO CARMO DO AMARAL SOBRAL	2016
104.644-6	IZABEL DA SILVA MESSIAS	2016
167.1072-X	MARIA AMELIA DOS SANTOS LIMA	2016
101.955-4	JOSE ALBERTO RODRIGUES SILVA	2016
103.076-0	RUT REIS DO LAGO	2016
103.077-9	CLEUDES PEREIRA DE CARVALHO	2016
0102.700-X	FRANCISCO DE ASSIS FERNANDES	2016
102.593-7	IVETTE MARIA FLEURY CHARMILLOT	2016
103.083-3	MARIA DE L. BARBOSA GONCALVES	2016
101.906-6	AMBROLINO CASSIMIRO DE GODOI	2016
102.780-8	TANIA CRISTINA DE LIMA RODRIGUES	2016
0103.507-X	ANA CLAUDIA MARINHO BRAZ	2016
104.000-6	SHIRLEY ROCHA CEZAR	2016
102.780-8	TANIA CRISTINA DE LIMA RODRIGUES	2016
0103.507-X	ANA CLAUDIA MARINHO BRAZ	2016
104.000-6	SHIRLEY ROCHA CEZAR	2016
101.906-6	AMBROLINO CASSIMIRO DE GODOI	2016
167.7535-X	IARA DE FREITAS T ALMEIDA	2016
102.176-1	MARIA DO SOCORRO CASIMIRO SILVA	2016
102.725-5	MARIA GORETE PASCOAL DE ARAUJO	2016
103.039-6	EDILEUZA DA SILVA QUEIROZ	2016
103.179-1	RUTH PIRES DOS SANTOS	2016
215.838-8	EUCLIDES FRANCISCO DA	2016

18

No ano de 2017, a Secretaria da Criança teve em seu quadro de servidores 09 requisitados.

Segue listagem dos valores ressarcidos por essa Pasta

Polícia Militar do Distrito Federal - PMDF : 06 servidores

Carlos Antonio da Silva Santarém Alex de Assis Santos Renato Cezário Guimarães Godric Gonçalves Gomes Lima Antonio Edilson Veras Coelho Manoel Domingos da Silva

Total de ressarcimentos = R\$ 558.714,56

Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal - CBMDF: 02 servidores

Jeferson Maximino Pinto José Ramos Teixeira da Silva

Total de ressarcimentos = R\$ 170.604,79

Banco de Brasília - BRB: 01 servidor

Elisa de Miranda Pimentel

Total de ressarcimentos = R\$ 72.458,20

TOTAL DE RESSARCIMENTOS EM 2017: R\$ 801.777,55

Ressaltamos que em função de exonerações ocorridas em Outubro/2017, atualmente apenas 02 dois servidores da listagem acima permanecem no quadro da Secretaria e continuam fazendo ao ressarcimento, são eles: Elisa de Miranda Pimenta (BRB) e Renato Cezário Guimarães (PMDF).

Quanto ao ressarcimento dos servidores cedidos, segue abaixo:

LEVANTAMENTO FINANCEIRO INERENTE A CESSÃO DE SERVIDORES - 2017						
INÍCIO DA CESSÃO	ÓRGÃO	MAT.	NOME	RESSARCIDO	A RESSARCIR	STATUS
11/07/2014	TJDFT	195.031-2	ANA CAROLINA DA SILVA GOMES	R\$ 108.889,88	R\$ 23.766,94	ATIVA
12/06/20	TJDFT	217.41	ANA	R\$ 74.444,	R\$ 15.325,	ATIVA

12		0-3	LUIZA SIMÕES MULLER	06	24	
27/11/20 12	TRT 10º REGIÃO	104.42 5-7	FLAVIA MARIA VIEIRA CARRIJO	R\$,81	17.848	EM ANÁLISE AGUARDA CONSENSO EM RELAÇÃO ÀS ATRIBUIÇÕES.
06/06/20 16	STJ	221.88 1-X	LEONIS DE OLIVEIRA QUEIROZ	R\$ 73	64.443,	R\$ 16 22.676, ATIVA
12/12/20 16	MDS	197.98 0-9	MARIA YVELONI A DOS SANTOS A. BARBOSA	R\$ 7,19	102.16	R\$ 77 34.975, ATIVA
11/12/20 13	SDH - PR	220.50 1-7	MAYARA MARTINS SALES DE ARAÚJO	R\$ -		R\$ 4 93.362,6 EM ANÁLISE -DECIDINDO ÔNUS DA CESSÃO.
22/04/20 13	SDH - PR	197.91 1-6	NICOLE COLLETO SOARES	R\$ -		R\$ 1,18 132.41 INADIMPLE NTE
15/12/20 06	SDH - PR	172.21 9-0	CAROLIN A DE OLIVEIRA BRANDÃO	R\$ -		R\$ 40 16.302, INADIMPLE NTE EM 2017
22/06/20 13	CGU	103.98 8-1	GILCE SANTANA TELLES	R\$ -		R\$ - CESSÃO ENCERRADA EM 19/05/2017

TOTAL DE SERVIDORES EM CESSÕES VIGENTES	8
CESSÕES ENCERRADAS EM 2017	2
TOTAL RESSARCIDO	R\$ 367.793,67
A RESSARCIR	R\$ 338.850,33
TOTAL GERAL	R\$ 706.644,00

6002 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - SOCIAL**Execução Orçamentária e Financeira**

Ação/Subtítulo	Lei	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
8502 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL	244.646.405,00	237.051.105,00	236.076.419,19	236.076.419,19
8770 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-SECRETARIA DE POLÍTICAS PARA CRIANÇAS, ADOLESCENTES E JUVENTUDE-DISTRITO FEDERAL	244.646.405,00	237.051.105,00	236.076.419,19	236.076.419,19
8504 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES	14.380.000,00	11.925.784,00	11.925.433,93	11.925.433,93
9586 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES-SECRETARIA DE POLÍTICAS PARA CRIANÇAS, ADOLESCENTES E JUVENTUDE-DISTRITO FEDERAL	14.380.000,00	11.925.784,00	11.925.433,93	11.925.433,93
8517 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS	5.086.000,00	3.434.724,40	3.434.724,40	3.373.655,91
0007 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS-AQUISIÇÃO DE MOBILIÁRIO PARA AS UNIDADES DOS CONSELHOS TUTELARES DO DF-DISTRITO FEDERAL	500.000,00	0,00	0,00	0,00
9694 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS-SECRETARIA DE POLÍTICAS PARA CRIANÇAS, ADOLESCENTES E JUVENTUDE-DISTRITO FEDERAL	4.586.000,00	3.434.724,40	3.434.724,40	3.373.655,91
2396 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS	17.290,00	17.290,00	0,00	0,00
5389 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS-SECRETARIA DE POLÍTICAS PARA CRIANÇAS, ADOLESCENTES E JUVENTUDE-DISTRITO FEDERAL	17.290,00	17.290,00	0,00	0,00
TOTAL - 6002 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - SOCIAL	264.129.695,00	252.428.903,40	251.436.577,52	251.375.509,03

A Secretaria de Políticas para Crianças, Adolescentes e Juventude do DF possui atualmente 2.455 servidores em seu quadro, dentre efetivos, sem vínculo, contratos temporários e conselheiros tutelares.

Em 2017, foram nomeados 237 servidores efetivos que compõem a Carreira Socioeducativa, conforme a Lei nº 5.351/2014, distribuídos entre especialistas, agentes e técnicos socioeducativos. As nomeações encontram-se no DODF nº 77 de 24/04/2017; DODF nº 81 de 28/04/2017; DODF nº 82 de 02/05/2017; Edição Extra nº 32 do DODF de 11/07/2017; DODF nº 148 de 03/08/2017; DODF nº 207 de 27/10/2017; Edição Extra nº 45 do DODF de 27/10/2017; DODF nº 225 de 24/11/2017 e DODF nº 236 de 12/12/2017.

Em contrapartida, no ano em tela, foram desligados 204 contratos temporários, que, em grande parte, possuíam o contrato vencido desde 2015, porém eram mantidos por força de decisão judicial, atrelada à nomeação dos servidores efetivos advindos do concurso.

No decorrer do ano, em relação à concessão de auxílio alimentação devido mensalmente aos servidores, em janeiro de 2017, a Pasta possuía 2.103 (dois mil, cento e três) servidores cadastrados para o recebimento, ao passo que, em dezembro de 2017, constam

2.384 (dois mil, trezentos e oitenta e quatro) servidores percebendo o mencionado auxílio.

Do auxílio Creche: ao longo do exercício de 2017 a secretaria da criança teve uma média de 90 servidores recebendo tal benefício. O benefício teve variação nos meses de março e setembro visto que esta Pasta efetua um recadastramento do auxílio visando o cumprimento da Portaria nº 63 SEPLAG, que estabelece que ao final de cada semestre sejam exigidos os comprovantes de matrícula dos dependentes para que haja a permanência da percepção do benefício. Desta forma, não havendo a comprovação os benefícios são cancelados.

Do Auxílio Transporte: O auxílio transporte teve aumento de aproximadamente 30% durante o exercício, o que se justifica devido ao reajuste das passagens de ônibus ocorrida em 02/2017, que acarretou em novas solicitações do benefício. Ademais, a ocorrência das nomeações de servidores efetivos e comissionados também corroborou para o aumento das concessões do benefício. Em janeiro /2017, apenas 180 servidores recebiam o benefício em dezembro/2017 o número de concessões passou para 237.

Do auxílio natalidade: a Secretaria da Criança concedeu 55 auxílios-natalidade no decorrer do exercício de 2017.

3. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Realizações extraordinárias.

PRIMEIRO TRIMESTRE

Governo publica Regimento Interno dos Conselhos Tutelares

O Regimento Interno dos Conselho Tutelares do Distrito Federal foi publicado no Diário Oficial do DF (DODF) de 13 de janeiro de 2017. A publicação disciplina a forma de atuação, funcionamento e a organização interna dos Conselhos Tutelares do Distrito Federal e de seus membros.

Entre os principais itens estão a organização interna do Conselho Tutelar, com colegiado, coordenador e secretário geral; o funcionamento e as obrigações do Núcleo de Apoio Técnico e Administrativo (NAAd), garantido pela Secretaria de políticas para Crianças, Adolescentes e Juventude; o funcionamento do Sistema de Informações Sipiá CT Web e a participação no Conselho de Ética dos Conselheiros.

Secriança publica Manual Sociopsicopedagógico das Unidades de Internação

O Manual Sociopsicopedagógico das Unidades de Internação do Sistema Socioeducativo do Distrito Federal foi publicado no Diário Oficial do Distrito federal em 14 de fevereiro de 2017. O texto é um instrumento norteador aos profissionais que compõe o sociopsicopedagógico das Unidades de Internação do Distrito Federal.

Parceria do Estado com a sociedade civil beneficia jovens do sistema

socioeducativo

Em março de 2017, houve ressociação de internos do sistema socioeducativo do Distrito Federal. Esse é o ramo de atuação da Transforme ONG, uma das 13 entidades que receberam repasses do Fundo dos Direitos da Criança e do Adolescente em 2016, ano em que foram executados R\$ 6.921.984, recorde do fundo.

Por meio do programa Transformando a Realidade de Adolescentes no Sistema Socioeducativo, a Transforme promove oficinas de audiovisual e atendimentos em grupo ou individuais. A equipe conta com três psicólogos e um assistente social, que atuam nas Unidades de Internação de Brazlândia, de Santa Maria, de São Sebastião e de Saída Sistemática, no Recanto das Emas.

O Conselho decide o destino dos recursos do Fundo dos Direitos da Criança e do Adolescente - A maior execução da história do fundo que viabiliza programas para crianças e adolescentes foi definida pelo Conselho dos Direitos da Criança e do Adolescente. Formado por 15 representantes do governo de Brasília e 15 da sociedade civil, o conselho muda de presidente todo ano e varia entre ambos.

SEGUNDO TRIMESTRE

Contribuinte pode destinar parte do imposto de renda ao Fundo da Criança e do Adolescente do DF

Os contribuintes que tiverem valores a pagar do imposto de renda podem doar até 3% da quantia a fundos dos Direitos da Criança e do Adolescente e abater a diferença. Isso pode ser feito no momento da declaração anual do tributo pela internet.

A medida não significa isenção fiscal, nem aumento de gastos. O cidadão pagará a mesma quantia apurada pela Receita Federal. Mas, com a opção de doar para um fundo de sua escolha, poderá destinar o recurso para uma finalidade específica.

Atendentes do Socioeducativo agora serão agentes

O Projeto de Lei nº 1402/2016, que dispõe sobre a Carreira Socioeducativa, alterando a nomenclatura do cargo de "Atendente de Reintegração Socioeducativa" para "Agente Socioeducativo", foi aprovado em 16 de maio, na Câmara Legislativa do DF. Para os servidores, essa mudança significa a valorização da carreira, já que o cargo que ocupam tem natureza operacional e se assemelha a outras categorias como, por exemplo, os Agentes da Polícia Civil e os Agentes de Atividades Penitenciárias.

Governo apresenta plano decenal de direitos de crianças e adolescentes

O Plano Decenal dos Direitos Humanos de Crianças e de Adolescentes do Distrito Federal foi apresentado na manhã desta terça-feira (9) na Casa de Ismael (913 Norte). Baseada em cinco eixos, a iniciativa segue determinação nacional para que cada unidade federativa apresente a sua versão.

O evento de hoje serviu para expor os resultados construídos ao longo do processo e receber mais contribuições para o documento.

Os eixos do plano são:

1. Promoção dos direitos
2. Proteção e defesa dos direitos
3. Participação de crianças e adolescentes
4. Controle social da efetivação dos direitos
5. Gestão da política

O Plano Decenal deve assegurar proteção integral a crianças e adolescentes com base na articulação de diversas políticas públicas.

Como cada unidade da Federação tem suas particularidades, o governo federal determinou que estados e municípios formassem o seu próprio plano, baseado naquele desenvolvido pela União.

No sistema socioeducativo, por exemplo, o município é responsável pelo regime em meio aberto, e o estado, pelo meio fechado, exemplificou a subsecretária. No Distrito Federal, o governo toca os dois.

TERCEIRO TRIMESTRE

Secriação publica o Regulamento Operacional das Unidades de Semiliberdade do Sistema Socioeducativo do DF

A Secretaria de Políticas para Crianças, Adolescentes e Juventude publicou em agosto, o Regulamento Operacional das Unidades de Semiliberdade do Sistema Socioeducativo do DF.

A norma estabelece os parâmetros de funcionamento e competências das Unidades de execução da medida de Semiliberdade do DF, considerando os preceitos da Lei 8.069/90 – Estatuto da Criança e do Adolescente, da Lei 12.594/12 – Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo, e demais normativas referentes à infância e juventude no Brasil.

A publicação traz avanços importantes para o Sistema, traz padronização de procedimentos, algo importante para que as ações do Socioeducativo sejam cada vez mais eficientes.

Secriação realiza Encontro Nacional de Centros de Atendimento Integrado

A Secretaria de Políticas para Crianças, Adolescentes e Juventude realizou o I Seminário sobre a Lei 13.431/2017 e o Atendimento Integrado às Crianças e Adolescentes Vítimas de Violências e III Encontro Nacional de Centros de Atendimento Integrado. O evento aconteceu em parceria com a Childhood Brasil (Instituto WCF/Brasil), a Secretaria Nacional de Promoção dos Direitos da Criança e do Adolescente do Ministério dos Direitos Humanos – SNPDC/MDH e a Secretaria Nacional de Assistência Social, Ministério de Desenvolvimento Social e Agrário – SNAS/MDSA, no Centro de Convenções Ulysses Guimarães.

A ideia do encontro é trocar experiências entre os Centros de Atendimento Integrado a

Crianças e Adolescentes Vítimas de Violência Sexual no Brasil, dois Centros internacionais (Alabama/EUA e Suécia) e toda a Rede de Proteção às crianças e adolescentes do Distrito Federal.

Secriança, Embaixada da França e UnB assinam protocolo de intenções por formação especializada em socioeducação

A Secretaria de Políticas para Crianças, Adolescentes e Juventude (Secriança), a Embaixada da França no Brasil e a Universidade de Brasília assinaram um protocolo de intenções de cooperação entre os dois países para a formação especializada de trabalhadores do sistema socioeducativo do Distrito Federal e da França. A assinatura ocorreu durante o encerramento do Seminário "Adolescentes em Conflito com a Lei - Por uma formação especializada de socioeducadores e travailleurs sociaux - Olhares Cruzados: França - Brasil.

Distrito Federal é a melhor unidade da federação em políticas para a Juventude

A Revista Exame publicou o Índice dos Desafios da Gestão Estadual (IDGE), desenvolvido pela consultoria Macroplan, que revela os melhores índices de qualidade de vida no país. Nele, o Distrito Federal foi apontado como a melhor unidade da federação para a juventude. "Sabemos que ainda temos muito a melhorar, mas ficamos muito felizes com esse resultado que comprova estamos no caminho certo", afirma o Secretário de Políticas para Crianças, Adolescentes e Juventude.

QUARTO TRIMESTRE

DF lança selo de qualidade para serviços de saúde voltados a adolescentes

O selo é resultado de parceria entre o Fundo de População das Nações Unidas (Unfpa) e as secretarias de Saúde e de Políticas para Crianças, Adolescentes e Juventude. O órgão da Organização das Nações Unidas (ONU) vai fiscalizar e estabelecer os critérios de qualidade para o atendimento de adolescentes na rede de saúde do DF. Eles englobam desde acesso livre de discriminação até a integração em diferentes frentes de atendimento, além da educação permanente de profissionais.

A iniciativa é uma das ações do "Criança Candanga", programa do governo de Brasília de garantia dos direitos da infância e da adolescência. O objetivo é reconhecer e incentivar que unidades de saúde ofereçam atendimento e serviços adequados e com qualidade para adolescentes.

Projeto da escola da UISM é premiado

Baseado na educação popular e na arte-educação, o "Projeto Onda: adolescentes em movimento pelos direitos" recebeu premiação local sendo finalista regional do Prêmio ItaúUnicef. Na Unidade de Santa Maria, o Onda trabalha em parceria com o RAP - Ressocialização, Autonomia e Protagonismo, desenvolvido na escola.

O programa atende adolescentes e se dá em torno da música, por meio da qual se provoca reflexões e produções criativas, revelando importantes talentos. O prêmio conferiu ao Inesc e à escola o valor de R\$10 mil para cada. Estes recursos serão aplicados em novas ações do projeto na Unidade de Internação de Santa Maria.

Na 12ª edição, com o tema "Educação Integral: parcerias em construção", o prêmio agraciou trabalhos conjuntos entre organizações da sociedade civil e escolas públicas, para a educação integral de crianças, adolescentes e jovens.

Secriança assina termo de cooperação internacional com UNFPA

A Secretaria de Políticas para Crianças, Adolescentes e Juventude assinou, em dezembro, o primeiro acordo de cooperação internacional da história do órgão. O termo firma parceria com o Fundo de População das Nações Unidas (UNFPA) em parceria com Agência Brasileira de Cooperação (ABC). O acordo, com vigência inicial de dois anos, tem como principal meta fortalecer as políticas públicas voltadas para a adolescência e juventude do Distrito Federal tendo como base os direitos humanos e universais.

O projeto tem como público-alvo adolescentes atendidos pelo sistema socioeducativo, o participantes do Conselho Consultivo do Conselho de Direitos da Criança e do Adolescente (CDCA/DF) e por programas como o Jovem Candango e os Centros de Juventude. As ações fazem parte do programa Criança Candanga.

Centro 18 de Maio é referência para modelo a ser criado em Porto Velho

A Secretaria de Políticas para Crianças, Adolescentes e Juventude participou, em Porto Velho (RO), do Seminário "A Lei 13.431/2017 e o Atendimento Integrado às Crianças e Adolescentes Vítimas de Violência", realizado pelo Tribunal de Justiça do estado, em parceria com a rede local de enfrentamento a violência sexual.

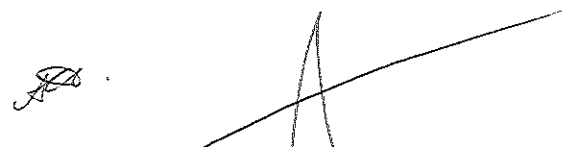
O objetivo do seminário é possibilitar ao participante a capacidade de compreender como deve ser a atuação no atendimento a crianças e adolescentes vítimas ou testemunhas de violência, de forma humanizada e acolhedora tendo como base os conhecimentos técnicos e orientações previstas na recomendação nº 33/2010 do CNJ e determinadas na Lei 13.431/2017.

Foram apresentadas as proposições para a implementação da Lei 13.431/2017 no Sistema de Justiça e o modelo de experiência na escuta de crianças e adolescentes vítimas de violência no DF. Foi feita também a discussão da escuta qualificada da rede local a partir do fluxo de atendimento pactuado pela rede.

4. DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

Análise das realizações, dificuldades encontradas e perspectivas para o próximo exercício.

O ano de 2017 proporcionou a esta Secretaria de Estado de Políticas para Crianças, Adolescente e Juventude, a possibilidade de executar grandes políticas públicas voltadas aos jovens do Distrito Federal. Dentre essas políticas, podemos destacar os programas #Boravencer, Jovem Candango, além do atendimento prestado aos jovens nos Centros de Juventude. Em 2017, tais políticas atenderam a cerca de 50.000 jovens, sendo 40.750 nos produtos do Programa #Boravencer, 1600 participantes do Jovem Candango e 1500 (aproximadamente jovens) atendidos pelos serviços realizados nos Centros de Juventude.



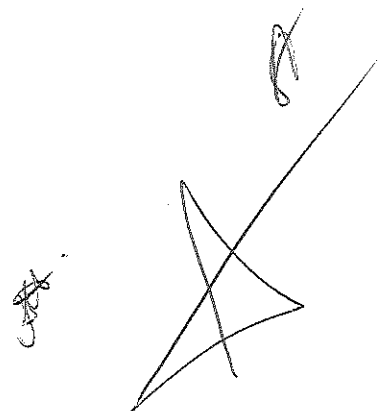
Durante a execução do Programa #Boravencer foram encontradas dificuldades quanto ao remanejamento da equipe para o trabalho, especialmente nos "aulões" preparatórios para a juventude, devido ao baixo número de servidores envolvidos diretamente com o projeto e tendo em vista a grandeza da estrutura montada e o número de jovens atendidos.

Na execução das atividades realizadas nos Centros de Juventude os problemas encontrados estão relacionados diretamente ao espaço onde atua o Centro de Juventude da Ceilândia, tendo em vista que o local é cedido pela Administração Regional da cidade e houveram algumas dificuldades quanto a definição de como seria organizado o uso do espaço, que atualmente é utilizado não só pela Secretaria de Estado de Políticas para Crianças, Adolescente e Juventude com Centro de Juventude e o Conselho Tutelar Ceilândia III, mas também pelos grupos culturais da cidade.

Já durante a execução do Programa Jovem Candango, a única dificuldade encontrada é referente ao repasse financeiro do recurso usado para pagamento dos participantes, que todo mês sofre atraso, dificultando assim o trabalho dos jovens, tendo em vista que ambos dependem do dinheiro para se locomover até seu órgão de lotação, bem como a perfeita execução do programa por parte desta Secretaria.

Apesar das dificuldades encontradas, esta Secretaria de Estado realizou todos os esforços possíveis para manter o bom funcionamento de todos os seus projetos em 2017.

Por fim, para 2018, a perspectiva é dar continuidade aos projetos e ampliar o quadro de vagas em todos os programas ofertados, além de trabalhar em prol de novas políticas para a juventude, objetivando sempre a qualidade no atendimento ao jovem do Distrito Federal. A título de perspectivas, citamos também a inauguração da Unidade de Internação de Brazlândia, fato que aumentará a quantidade de vagas para atendimento aos adolescentes em execução de medidas socioeducativas de restrição de liberdade.

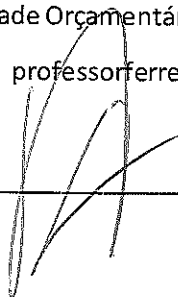
Handwritten signature and scribble in the bottom right corner of the page.

Identificação dos Responsáveis

Nome do Ordenador de Despesas da Unidade Orçamentária: RICARDO DE SOUSA FERREIRA

Telefone: 33614065 e-mail de contato: professorferreira@gmail.com

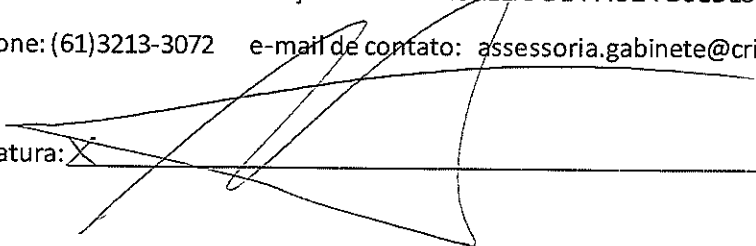
Assinatura: _____



Nome do Titular da Unidade Orçamentária: AURELIO DE PAULA GUEDES ARAUJO

Telefone: (61)3213-3072 e-mail de contato: assessoria.gabinete@crianca.df.gov.br

Assinatura: _____



RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO:

Agente de Planejamento: ALEXANDRE CAIXETA ALBUQUERQUE

Telefone: (61)3213-3072 e-mail de contato: alexandre.caixeta@crianca.df.gov.br

Assinatura: _____



